

CONSELHO | Negócios TEMÁTICO | Internacionais

Curitiba, PR – 01/08/2024

PROGRAMAÇÃO

14h00 – Abertura

Paulo R. Pupo – Coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep e Superintendente ABIMCI
José Carlos de Godoi – Vice-coordenador Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep

14h05 – Breve apresentação dos Conselhos Temáticos e Setoriais

Ariane Hinça – Gerente dos Conselhos Temáticos e Setoriais da Fiep

14h10 – Status e informações sobre a Renovação do SGP - Sistema Geral de Preferências – EUA

Carolina Telles Matos – Gerente de Relações Brasil-EUA e Sustentabilidade da AMCHAM Brasil
Sessão de perguntas e interação (5 min)

14h30 – EUDR (European Union Deforestation - Free Regulation) – Status da implementação e ações necessárias

Paulo R. Pupo – Coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep e Superintendente ABIMCI
Sessão de perguntas e interação (5 min)

14h50 – Relações Comerciais com a Argentina

Alejandro Ocampo - Secretário da Embaixada da Argentina
Sessão de perguntas e interação (10 min)

15h20 – Situação/Cenário da logística do Estado do Paraná: Modais Portos - Ferrovias - Rodovias

Luiz Henrique Dividino – Especialista Fiep em Infraestrutura e Logística
Sessão de perguntas e interação (10 min)

15h50 – Informes gerais

- Análise de linhas de Crédito BNDES e Juros Exim Pré-Embarque (10 min)
João Baptista Guimarães – NAC Fiep
- Análise da balança comercial 1º semestre/2024 (10 min)
- Informes gerais de comércio exterior, consultas públicas em andamento e agenda (15 min)
Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep



16h30 – Considerações finais e encerramento

Negócios Internacionais

Breve apresentação dos Conselhos Temáticos
e Setoriais

Ariane Hinça – Gerente dos Conselhos Temáticos e
Setoriais da Fiep

PROPÓSITO DOS CONSELHOS

- Ser referência e canal permanente de diálogo entre o Sistema Fiep e:
 - ✓ Sindicatos da Indústria
 - ✓ Empresários e executivos das indústrias
 - ✓ Sociedade Organizada (CNI, Associações)
 - ✓ Poder Público
 - ✓ Especialistas

▪ Apresentar subsídios para decisão da Diretoria Fiep

▪ Atuar na defesa dos interesses da indústria

14 CONSELHOS TEMÁTICOS

8 CONSELHOS SETORIAIS



COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

CONSELHOS **TEMÁTICOS** E SETORIAIS

14 CONSELHOS TEMÁTICOS

1. Assuntos Legislativos
2. Assuntos Tributários
3. COMDEFESA
4. Energia
5. Infraestrutura
6. Tecnologia e Inovação para Indústria
7. Meio Ambiente e Sustentabilidade
8. Micro, Pequena e Média Indústria
- 9. Negócios Internacionais**
10. Política Industrial
11. Produtos e Serviços
12. Relações do Trabalho
13. Responsabilidade Social
14. Telecomunicações

08 CONSELHOS SETORIAIS

1. Alimentos e Bebidas
2. Indústria Automotiva
3. Indústria da Construção Civil
4. Indústria da Madeira
5. Indústria Metal Metalmecânica
6. Indústria Mineral
7. Indústria Moveleira
8. Indústria do Vestuário e Têxtil

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

COORDENADOR e VICE-COORDENADOR

Empresários indicados
pelo Presidente

Membro (ou não) da
Diretoria da Fiep

APOIO TÉCNICO

Especialista no tema:
Colaborador do Sistema
Fiep ou Consultor
Externo

APOIO OPERACIONAL

Secretaria dos Conselhos
Temáticos e Setoriais

MEMBROS/CONVIDADOS

- Empresários
- Sindicatos da indústria
- Executivos de indústrias
- Especialistas no tema
- Representantes da Sociedade Organizada

FORMATO DE ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

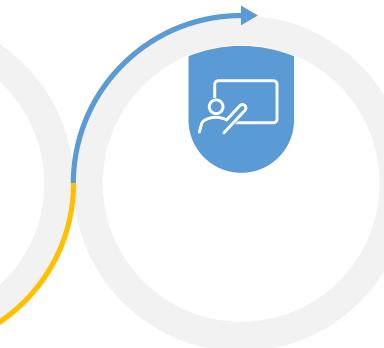
Colégio de Coordenadores



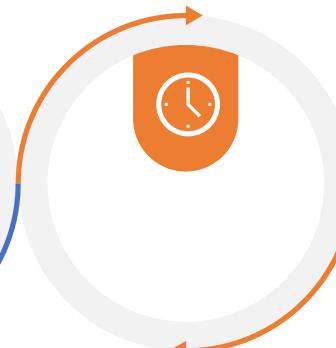
Formato das Agendas



Plano de Trabalho



Periodicidade dos Encontros dos Conselhos



Grupos de Trabalho (GT's) e Projetos Estruturantes



CONSELHO TEMÁTICO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS



Coordenador



Paulo Roberto Pupo

Vice-coordenador



**José Carlos de
Godoi**

Apoio Técnico



Higor De Menezes

Apoio Operacional



Verônica Rosário

CONSELHO TEMÁTICO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Eixo 1: Promover e melhorar a inserção e participação no mercado internacional das empresas paranaenses

Eixo 2: Inteligência e monitoramento comercial

Eixo 3: Defesa de Interesses

Eixo 4: Melhoria da Atuação Institucional no Comércio Exterior

Eixo 5: Integração e harmonização institucional junto a cadeia de Logística do Comércio Exterior

28 MACRO-OBJETIVOS

PAPEL DOS CONSELHOS REGIONAIS



CONECTAR A FIEP COM OS SINDICATOS E INDÚSTRIAS LOCAIS



DIALOGAR COM AS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES LOCAIS



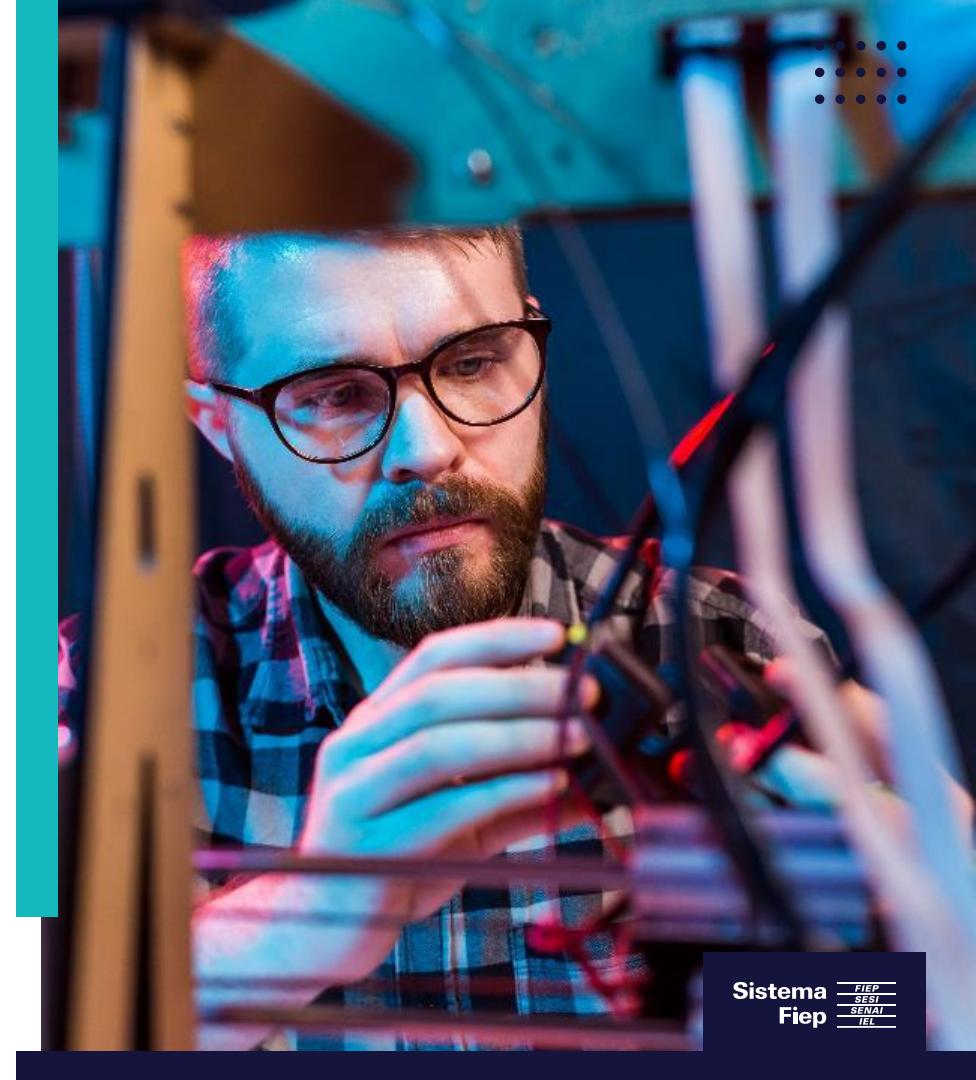
BUSCAR SOLUÇÕES PARA AS DEMANDAS TERRITORIAIS

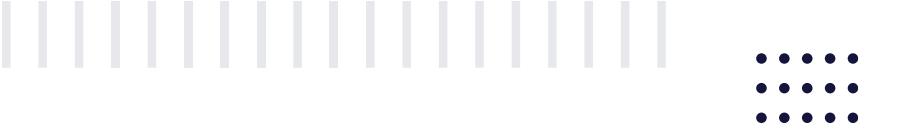


REPRESENTAR A FIEP NA SUA REGIÃO



REALIZAR O FÓRUM PERMANENTE DA INDÚSTRIA





QUAL A TERRITORIALIDADE DOS CONSELHO REGIONAIS

1

2

3

4

5

6

7

OESTE

57 Municípios,
contempla
Cascavel, Toledo,
Marechal Cândido
Rondon,
Medianeira,
Palotina, Foz do
Iguazu, Guaíra,
Santa Helena,
Capitão Leônidas
Marques, entre
outro.

NORTE

79 Municípios,
contempla
Londrina, Cambé,
Arapongas,
Apucarana,
Rolândia, Ibirapuã,
Cornélio Procópio,
Mandaguari,
Jacarezinho, Santo
Antônio da Platina
entre outros.

NOROESTE

110 Municípios,
contempla
Maringá, Campo
Mourão,
Umuarama,
Paranavaí,
Cianorte,
Marialva,
Sarandí, Loanda,
entre outros

SUDOESTE

42 Municípios,
contempla Pato
Branco,
Francisco
Beltrão, Dois
Vizinhos, Palmas,
Chopinzinho,
entre outros.

CENTRO ORIENTAL

31 Municípios,
contempla Ponta
Grossa, Telêmaco
Borba, Castro,
Ortigueira,
Palmeira,
Carambeí, Sengés,
entre outros

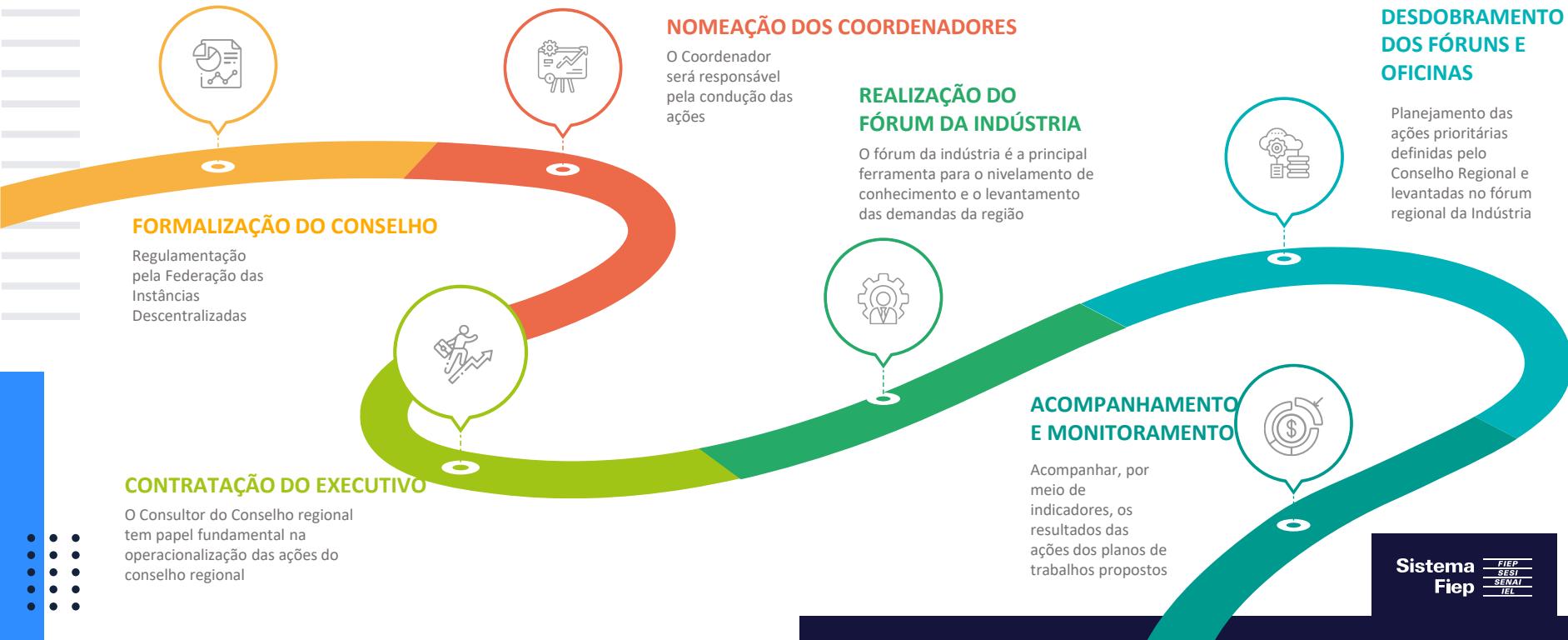
CENTRO SUL

20 Municípios,
contempla Irati,
União da Vitória,
Mallet,
Prudentópolis, São
Matheus do Sul,
Rebouças,
Bituruna, entre
outros.

CENTRO

23 Municípios,
contempla
Guarapuava,
Pinhão,
Laranjeiras do Sul,
Pitanga, Candói,
entre outros

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



FALE COM OS CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS

- (41) 99977-7888 
- conselhotematico@sistemafiep.org.br 



Negócios Internacionais

Status e informações sobre a Renovação do
SGP – Sist. Geral de Preferências – EUA

Carolina Telles Matos – Ger. Relações Brasil-EUA e
Sustentabilidade AMCHAM Brasil

AMCHAM

POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

RENOVAÇÃO DO SGP DOS EUA





2020

1.440
produtos
(SH6)

US\$ 16,9
bilhões em
importações

96 países
utilizaram o
programa

Brasil foi a 3^a
maior origem
das
importações
dos EUA via
SGP (13%)

1. Redução de tarifárias de importações dos EUA, de forma unilateral e não recíproca, para 119 economias em desenvolvimento ou de menor desenvolvimento relativo.
2. Foi autorizado pelo Trade Act of 1974 e sua prorrogação precisa ser autorizada pelo Congresso, que pode modificar os critérios de elegibilidade dos países e produtos beneficiados.
3. Em 2018, aprovou-se sua última renovação até 31 de dezembro de 2020 – o Brasil era beneficiário.

Utilização do SGP pelo Brasil

AMCHAM

Participação do SGP nas importações dos EUA provenientes do Brasil (US\$ bilhões)



Utilização do SGP pelo Brasil

AMCHAM

Principais **setores** importados pelos EUA do Brasil via SGP (2020)

| Setor | US\$ mi | Part. |
|---|---------|--------|
| 85 Máquinas e aparelhos elétricos | 238,9 | 10,8% |
| 44 Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 215,4 | 9,8% |
| 39 Plástico e suas obras | 193,3 | 8,8% |
| 84 Máquinas e aparelhos mecânicos | 175,5 | 8,0% |
| 35 Matérias Albuminóides | 171,7 | 7,8% |
| 76 Alumínio e suas obras | 116,4 | 5,3% |
| 21 Preparações alimentícias | 90,0 | 4,1% |
| 87 Veículos automóveis | 84,8 | 3,8% |
| 29 Químicos orgânicos | 69,5 | 3,2% |
| 74 Cobre | 66,8 | 3,0% |
| Demais | 784,6 | 35,6% |
| Total | 2207,0 | 100,0% |

Principais **produtos** importados pelos EUA do Brasil via SGP (2020)

| SH6 | Descrição | Tarifa | US\$ mi | Part. |
|---------|---|--|----------------|---------------|
| | Total | 4,4% | 2.207,0 | 100,0% |
| 4418.20 | Portas de madeira | 4,8% | 142,7 | 6,5% |
| 3503.00 | Gelatinas e derivados | 1.2 cents/kg + 1.5% 2.8 cents/kg + 3.8% | 104,6 | 4,7% |
| 8483.10 | Árvores de transmissão | 2,5% | 61,1 | 2,8% |
| 3504.00 | Peptonas e seus derivados | 4% - 5% | 60,0 | 2,7% |
| 7615.10 | Mesa, cozinha ou artigos de uso doméstico | 3,1% | 54,4 | 2,5% |
| 0804.50 | Goiabas, mangas e mangostão | 1.5 cents/kg 6.6 cents/kg | 49,8 | 2,3% |
| 8501.53 | Outros motores elétricos | 7% | 49,7 | 2,3% |
| 6802.91 | Mármore | 7% | 48,4 | 2,2% |
| 2102.20 | Leveduras mortas | 3.2% - 6.4% | 47,6 | 2,2% |
| 8504.23 | Transformadores de dielétrico líquido | 1.6% | 45,7 | 2,1% |

Tarifa máxima: 20% (malas e maletas)

Efeitos da não renovação do SGP

AMCHAM



**US\$ 3,4
bilhões**

Em tarifas pagas nas
importações totais dos EUA



**US\$ 436,8
milhões**

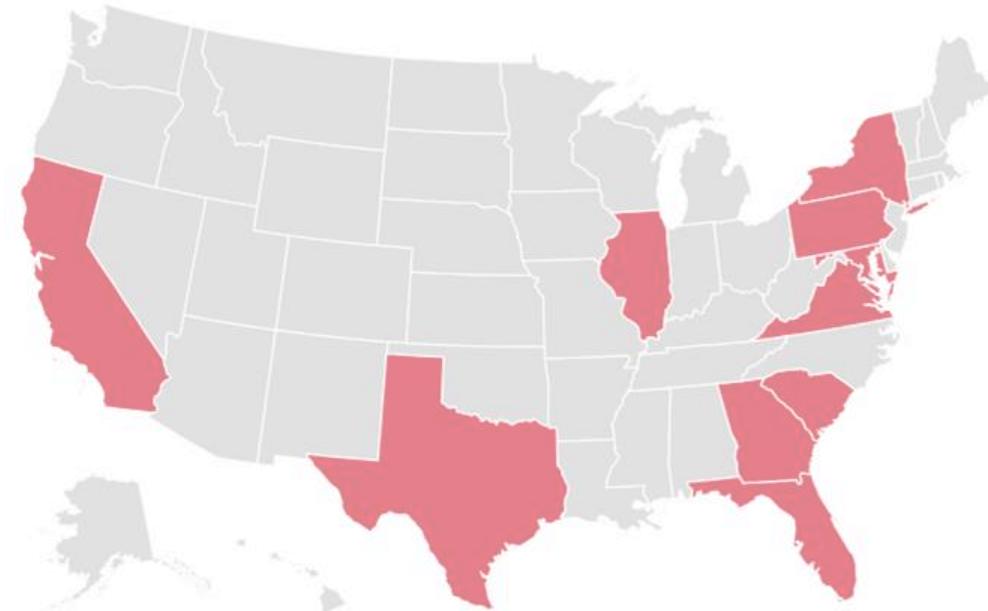
Em tarifas pagas
nas **importações**
dos EUA do Brasil*

*Estimativa com base na participação do Brasil nas importações totais dos EUA via SGP em 2020 (13%)

Efeitos da não renovação do SGP

AMCHAM

Principais estados importadores do Brasil via SGP (2020) e estimativa de tarifas pagas (2021-23)



1. New York

US\$ 413,9 M (18,8%)
 US\$ 28,1 M

3. Illinois

US\$ 208 M (9,4%)
 US\$ 17,4 M

5. Maryland

US\$ 126,6 M (5,7%)
 US\$ 7,3 M

7. South Carolina

US\$ 117,6 M (5,3%)
 US\$ 7,2 M

9. Georgia

US\$ 95,1 M (4,3%)
 US\$ 29,1 M

2. Texas

US\$ 356,6 M (16,2%)
 US\$ 32,2 M

4. Virginia

US\$ 187 M (8,5%)
 US\$ 6,6 M

6. Florida

US\$ 120,7 M (5,5%)
 US\$ 5,5 M

8. Pennsylvania

US\$ 113,4 M (5,1%)
 US\$ 9,6 M

10. Califórnia

US\$ 92,6 M (4%)
 US\$ 114 M

1

Aprovação do SGP
pelo Congresso

2

Manutenção do
Brasil como
beneficiário

3

Manutenção dos
produtos de
interesse do Brasil

4

Atenção para
novas regras

(conteúdo local, sustentabilidade e
trabalho)

5

Eleições !
presidenciais

Negócios Internacionais

EUDR (European Union Deforestation - Free Regulation) – Status da implementação e ações necessárias

Paulo R. Pupo – Coord. Conselho Temático de Negócios Internacionais



EUDR

- **Riscos ao produto Brasil**
- **Produtos afetados**
- **Desafios/Expectivas**

ADEQUAÇÃO AO EUDR

O que é o EUDR – European Union Deforestation-Free Regulation

Publicado em maio de 2023, REGULAMENTO (UE) 2023/1115 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu.

Relativo à disponibilização no mercado da União e à exportação para fora da União de determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal e que revoga o Regulamento (UE) nº 995/2010.

Consulte o documento em: [EUDR 2023/1115](#).



EUDR - Commodities Afetadas



- Madeira, celulose, produtos de madeira, móveis, livros e papéis;
- Gado, carne bovina e couro;
- Soja;
- Café;
- Cacau em diversas formas e chocolate;
- Óleo de palma, incluindo certos químicos e preparações;
- Borracha e seus derivados (exemplo: pneus).



Exportações para o mercado Europeu – 2023 (mercadorias afetadas)



Fonte: Comex Stat



Tamanho do Impacto - exportações para o mercado Europeu - 2023



Com base nos dados de 2023 e do total exportado pelo Paraná para o continente europeu, aproximadamente **58%** é o tamanho do impacto causado pelas medidas restritivas do continente europeu.



58% ≡ **US\$ 2,1 bilhões**



33% ≡ **US\$ 18,9 bilhões**





Exportações para o mercado Europeu – 2023



Madeira

2023 - Valor US\$
FOB

| | | |
|--------|---------|----------------------|
| Paraná | Madeira | 501.439.915 |
| Brasil | Madeira | 2.860.515.089 |
| | | 18% |

2023 - Valor US\$ FOB

| | | |
|--------|---------------------------|-----------------------|
| Paraná | Total - Produtos afetados | 2.067.834.211 |
| Brasil | Total - Produtos afetados | 18.873.921.298 |
| | | 11,0% |



Soja

2023 - Valor US\$
FOB

| | | |
|--------|------|-----------------------|
| Paraná | Soja | 1.482.949.397 |
| Brasil | Soja | 10.311.126.472 |
| | | 14% |

| | | |
|--------|----------------|-----------------------|
| Paraná | Total - EUROPA | 3.575.737.700 |
| Brasil | Total - EUROPA | 57.631.424.933 |
| | | 6,2% |

| | | |
|--------|---------------|------------------------|
| Paraná | Total - MUNDO | 25.278.475.649 |
| Brasil | Total - MUNDO | 339.695.766.008 |
| | | 7,4% |



Impacto potencial

ATIVIDADES SELECIONADAS - 2022



| VALORES | PARANÁ | BRASIL |
|-----------------|-----------------|-------------------|
| Emprego | 172.194 | 1.624.194 |
| Estabelecimento | 19.815 | 227.322 |
| Massa Salarial | R\$ 390 milhões | R\$ 3,998 bilhões |



EUDR - desafios e adequações



Pontos a esclarecer:



Regamentos “não esclarecidos”



Busca de conformidade



Avaliação e classificação de risco



Operação do sistema e segurança de dados



Certificações de origem



Observatório Florestal sobre o EUDR



Geolocalização



Fiscalização e sanções



HISTÓRICO

- 2019 - a UE lançou o Pacto Ecológico Europeu (Green Deal);
- 2020 - a regulamentação contemplará todos os produtos que forem produzidos em áreas de desmatamento a partir desta data;
- 2023 - publicação do Regulamento 2023/1115, European Deforestation-Free Regulation (EUDR);
- 2024 (dezembro) - Aplicação das obrigações.

Comparativo entre EUDR x EUSTR (Legislação atual)

Objetivo legislativo:

O EUSTR foi elaborado com o objetivo de coibir a exploração madeireira ilegal, enquanto o EUDR é mais amplo, com foco no desmatamento, independentemente da legalidade.

Gama de produtos:

O EUSTR trata, principalmente, de madeira e produtos de madeira, enquanto o EUDR inclui uma gama maior de produtos e procura reduzir passivos ambientais (floresta).

Âmbito operacional:

- O sistema de *due diligence* no EUDR exige geolocalização e rastreabilidade dos produtos, desde a origem até ao ponto de venda.
- O sistema de *due diligence* do EUSTR tem foco na legalidade e não na rastreabilidade.

Obs.: o EUSTR (*EU Timber Regulation*) Nº 995/2010 será revogado a partir do momento em que a portaria do EUDR 1115/2023 entrar em vigor.



Adequação ao EUDR

Categorias de *due diligence*.

Classificação por grau de risco do país de origem e quantidade de mercadoria a ser fiscalizada, segundo critérios estipulados pela União Europeia:

- Baixo risco;
- Médio risco (mais comum);
- Alto risco.

****Fundamental o Brasil não ser enquadrado no Alto Risco.**



Preocupações dos setores produtivos brasileiros.

- Custo de compliance;
- Reconhecimento de sistemas de controle do governo;
- Recém lançada a plataforma EUDR;
- Proteção de dados
- Correta avaliação de risco do Brasil;



Adequação ao EUDR

O EUDR e a *Due Diligence*.

- Coleta de informações: incluindo geolocalização (coordenadas de latitude e longitude de, no mínimo, seis dígitos). Mapeamento por polígonos.
- Avaliação de risco: ou seja, considerar, a partir das informações coletadas, se o produto está de acordo com os parâmetros do regramento.
- Mitigação de risco: caso se identifique um risco não insignificante, serão necessárias ações que podem incluir solicitação adicional de dados, pesquisas e auditorias adicionais na cadeia de fornecimento.
- Declaração de ***due diligence***: submetida às autoridades europeias no momento de ingresso do produto no bloco, atestando que fora realizada a ***due diligence*** prévia à aquisição do bem.
- Relatórios anuais: a respeito de seus esforços de ***due diligence***, que sejam públicos, incluindo os passos tomados para coleta de informações.



EUDR e a Busca da Conformidade

- Documentação aceitável não está definida, insegurança jurídica e imprevisibilidade:
- Necessidade de compreensão do conjunto de normas pelos operadores envolvidos, tanto nacional quanto internacional.
- Como serão operacionalizados os grandes volumes de dados.
- Geolocalização. Grande volume de dados para compor um devido produto.

Avaliação e classificação de risco



Critérios e indicadores para avaliação do risco.

- Mistura de Diferentes critérios e origens – dificuldade controle dos operadores.
- Cada commodity tem diferente relação com o desmatamento.

Demandas, expectativas e necessidades.

- Reconhecimento pela união europeia para que cada país faça sua avaliação de risco e essa seja validada pela (EU).
- Uso de dados oficiais para determinação do risco.
- Complexo e rígido sistema de leis ambientais do Brasil deve ser computado.



Operação do sistema e segurança de dados

Information Management System for Official Controls (IMSOC) e segurança da informação.

- Necessidade de automatização do envio de dados do exportador, e registro pelo operador e comerciante.
- Falta de instruções para testes da eventual automatização.
- Dúvidas da eficiência da disponibilidade do sistema, segurança digital.
- Não há ainda registro da Due Diligence no IMSOC.
- Usos indevidos de operadores que podem influenciar o mercado.
- Como a EU definirá dados sensíveis e não sensíveis.

Demandas, expectativas e necessidade.

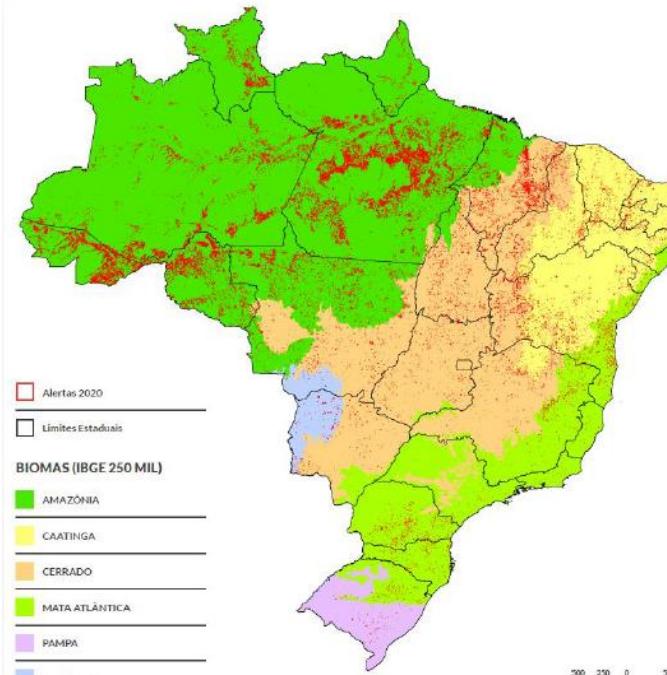
- Integrar sistemas de controle das empresas na declaração do produto na EUDR.
- Prazos de adaptação, verificação e domínio de especificações técnicas para integração dos sistemas de rastreabilidade.



Geolocalização

Discussão de critérios de área colhida e desmatamento.

O Sistema da EU usa base Global Forest Change(GFC) e omite perto de 40% de florestas plantadas.



Fiscalização e Sanções



O processo de análise:

- Definições e critérios de risco levam a interpretações diferentes nas fiscalizações.
- Geolocalização. Produtos originários vindo de diferentes pontos com inúmeros polígonos (geolocalização).
- Qual a “réguia” para validar danos ambientais e sanções?

Demandas, expectativas e necessidades:

- Auditorias de checagem devem ter caráter amostral.
- Definição de mecanismos para apelações e sanções.

Algumas últimas atualizações/percepções...



- Guidance de Implementação: possível discussão técnica para aprimoramento e implicações
- Classificação de Risco - Europa incomodada com atraso neste quesito
- Mapas do Governos Brasileiro (INPE) são de qualidade inferior comparada as usadas pela iniciativa privada
- Comissão Europeia pretende elaborar um template para cada país definir documentos de conformidade
- Testes Piloto sendo realizados

Observatório Europeu x dados Brasil



Órgãos técnicos:

- DG ENVI – Órgão Regulador Ambiental da Comissão Européia.
- JRC – Joint Research Center.

Sistema de Informações:

- Possibilidade de API (Aplicação Programada de Interface).
- Adequação dos formatos de Geolocaliação.

Plataforma Brasil Sustentável:

- A espera da divulgação oficial. (primeiro módulo julho /24)

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA - EUDR



- ▶ A Plataforma AgroBrasil+Sustentável é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) com o objetivo de garantir a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional e a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.
- ▶ A plataforma on-line disponibilizará informações organizadas, rastreáveis e confiáveis sobre a produção agrícola sustentável, sendo uma alternativa estratégica para que o produtor possa atender as exigências do mercado europeu e dos demais.
- ▶ A plataforma não substituirá a apresentação dos documentos a União Europeia apenas servirá como fonte unificada de consultas tanto ao exportador quanto a União Europeia.

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA - EUDR



gov.br

Alto Contraste

VLibras



gov.br

Uma **conta gov.br**
garante a identificação
de cada cidadão que acessa
os serviços digitais do governo

Identifique-se no gov.br com:

Número do CPF

Digite seu CPF para [criar](#) ou [acessar](#) sua conta gov.br

CPF

Digite seu CPF

Continuar

Outras opções de identificação:

Login com seu banco [SUJA CONTA SERÁ PRAÍ](#)

Login com QR code

Seu certificado digital

Seu certificado digital em nuvem

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA



AGRO Brasil +Sustentável
Ministério da Agricultura e Pecuária

Link de acesso 1 Link de acesso 2 Link de acesso 3 Link de acesso 4 Sair

Qualificar Propriedade

Habilitar Lote

1 Escolher Propriedade 2 Selecionar Cadastro Ambiental Rural 3 Verificar Conformidade

ESCOLHER PROPRIEDADE

Selecione a propriedade para qual deseja obter a qualificação

| Código do Imóvel no SNCR | Nome do Imóvel | Cidade - UF | Status da Solicitação |
|--------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| 999.999.999-9 | Fazenda Água Santa | Serra Negra - PE | Em Análise |
| 999.999.999-9 | Jordão do Norte | Jabotão dos Guararapes - PE | Em Análise |
| 999.999.999-9 | Jordão do Sul | Maragogi - AL | Analisado |
| 999.999.999-9 | Fazenda Água Clara | Monteiro - PB | |

Exibir 10 | 1-10 de 100 itens

Página 12 | Próximo

Cancelar

Próximo

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Textos destinados à exibição das informações relacionadas à licença de uso.

AGRO Brasil +Sustentável
Ministério da Agricultura e Pecuária

Link de acesso 1 Link de acesso 2 Link de acesso 3 Link de acesso 4 Sair

Qualificar Propriedade

1 Escolher Propriedade 2 Selecionar Cadastro Ambiental Rural 3 Verificar Conformidade

Qualificar Propriedade

Cadastro Ambiental Rural

Código do CAR

Mapa

Cancelar

Próximo

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Textos destinados à exibição das informações relacionadas à licença de uso.



Resultado de um lote qualificado

The screenshot shows the platform's interface for a qualified lot. It features a QR code, a green circular seal with the text 'LOTE HABILITADO', and a large black arrow pointing from the seal towards a larger green QR code.



Dados do Lote

| Número do Lote | Data da Emissão | Produto | Quantidade | Unidade |
|----------------|-----------------|---------|------------|---------|
| L20240215 | 15/02/2024 | Bovinos | 134 | Animais |

Certificados adicionais



Habilitações alcançadas



Data de Expiração desta análise

15/03/2024

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA





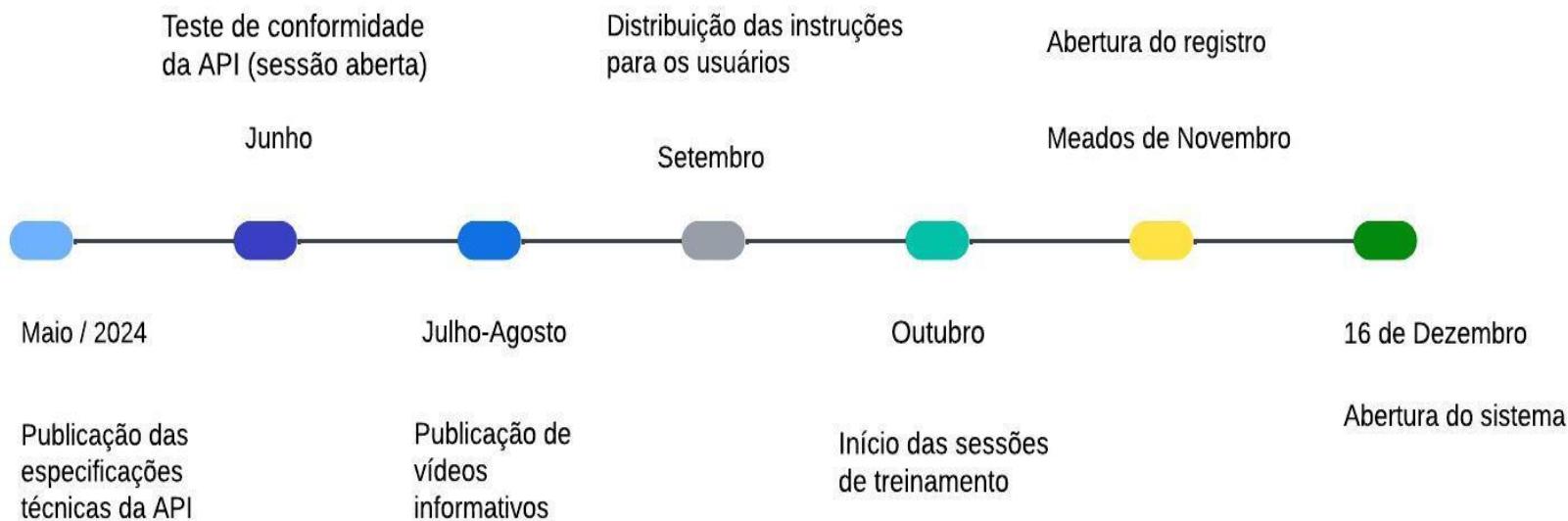
Testes na Plataforma do EUDR

- ▶ **Commission Expert Group/Multi-Stakeholder Platform on Protecting and Restoring the World's Forests, including the EU Timber Regulation and the FLEGT Regulation (E03282):**
 - Divulgação de documentos compartilhados com os dados de DDS das empresas exportadoras do mundo.
 - Informações sobre o Software do DDS.(Due diligence system).
- ▶ **Sistema de Informações:**
 - Possibilidade de API (Aplicação Programada de Interface).
 - Adequação dos formatos de Geolocaliação.
 - Link com a descrição de preenchimento dos dados pela União Européia.



Testes na Plataforma do EUDR

Cronograma para implementação do sistema.



Testes na Plataforma do EUDR



EUDR Landing Page (DDS list)

Search - Due Diligence Statement

Create ▾

Search: Search by Reference Number and DDS Number Advanced Search

| Reference Number | Company Internal Ref | Activity | Commodity(ies) or Product(s) | Status | Submission Date | |
|------------------|----------------------|----------|---|-----------|------------------|--|
| 24HU3FVV1LUI70 | REF-000000026 | Import | 4401 Fuel wood, in logs, in billets, in twigs... | Available | 19/06/2024 10:00 | |
| 24HUVIC56UYY69 | REF-000000024 | Import | 1507 Soya-bean oil and its fractions, whether... | Available | 19/06/2024 09:43 | |
| 24HUVHV5K5ACV67 | REF-000000023 | Import | 1507 Soya-bean oil and its fractions, whether... | Available | 19/06/2024 09:39 | |
| 24HUMSKSDPQN65 | REF-000000016 | Trade | 0901 Coffee, whether or not roasted or decaff... | Available | 18/06/2024 09:40 | |
| 24HUBMZAJWA764 | REF-000000015 | Trade | 0901 Coffee, whether or not roasted or decaff... | Available | 18/06/2024 09:36 | |
| | REF-000000014 | Import | 4015 Articics of apparel and clothing accesso... | Withdrawn | 06/06/2024 11:33 | |



Testes para o EUDR

Criando um novo documento

New Statement

Statement Details

NEW

1. Reference Number

2. Activity

* Import Export Domestic

3. Operator/Trader name and address

Name: HU_EUDR_Test_Operator Valid

Country: Hungary ISO Code: HU

4. Place of Activity

Country of activity: Hungary (HU) Copy Operator Country

5. Additional Information

6. Commodity(ies) or Product(s)

+Add Commodity or Product XRemove All

| Totals: | Net Mass (Kg) | Volume (m³) | Supplementary Units | Area (ha) |
|---------|---------------|-------------|---------------------|-----------|
| | 0.00 | 0.00 | 0 | 0.00 |

Testes para o EUDR



HS-Code

- + [21] MISCELLANEOUS EDIBLE PREPARATIONS
- + [23] RESIDUES AND WASTE FROM THE FOOD INDUSTRIES; PREPARED ANIMAL FODDER
- + [40] RUBBER AND ARTICLES THEREOF
- + [41] RAW HIDES AND SKINS (OTHER THAN FURSKINS) AND LEATHER
- + [42] ARTICLES OF LEATHER; SADDLERY AND HARNESS; TRAVEL GOODS, HANDBAGS AND SIMILAR CONTAINERS; ARTICLES OF ANIMAL GUT (OTHER THAN SILKWORM GUT)
- + [44] WOOD AND ARTICLES OF WOOD; WOOD CHARCOAL
- + [45] CORK AND ARTICLES OF CORK
- + [46] MANUFACTURES OF STRAW, OF ESPARTO OR OF OTHER PLAITING MATERIALS, BASKETWARE AND WICKERWORK
- + [47] PULP OF WOOD OR OF OTHER FIBROUS CELLULOSIC MATERIAL; RECOVERED (WASTE AND SCRAP) PAPER OR PAPERBOARD
- + [48] PAPER AND PAPERBOARD; ARTICLES OF PAPER PULP, OF PAPER OR OF PAPERBOARD
- [94] FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS, CUSHIONS AND SIMILAR STUFFED FURNISHINGS; LAMPS AND LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED; ILLUMINATED SIGNS, ILLUMINATED NAMEPLATES AND THE LIKE; PREFABRICATED BUILDINGS
 - + [9401] Seats (other than those of heading 9402), whether or not convertible into beds, and parts thereof
 - + [9403] Other furniture and parts thereof
 - + [9406] Prefabricated buildings

1 element(s) selected.

Cancel Done



Criar nova declaração DDS: Código HS do produto, descrição e nome científico adicionados ao formulário

6. Commodity(ies) or Product(s)

Create New DDS Declaration: P...

+Add Commodity or Product ×Remove All

| | Net Mass (Kg) | Volume (m3) | Supplementary Units | Area (ha) |
|---------|---------------|-------------|---------------------|-----------|
| Totals: | 55.00 | 0.00 | 0 | 0.00 |

1 **94** FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS, CUSHIONS AND SIMILAR STUFFED FURNISHINGS; LAMPS AND LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED; ILLUMINATED SIGNS, ILLUMINATED NAMEPLATES AND THE LIKE; PREFABRICATED BUILDINGS
9403 Other furniture and parts thereof

Remove

| Commodity(ies) or Product(s) Description * | Net Mass (Kg) | Volume (m3) | Supplementary Units | Total Area (ha) |
|--|---------------|-------------|---------------------|-----------------|
| Wooden Chairs | 55 | | | 0.00 |

| Scientific Name | Common Name | + | - |
|-----------------------|-------------|---|---|
| 1 Eriocampa juglandis | Walnut | | |

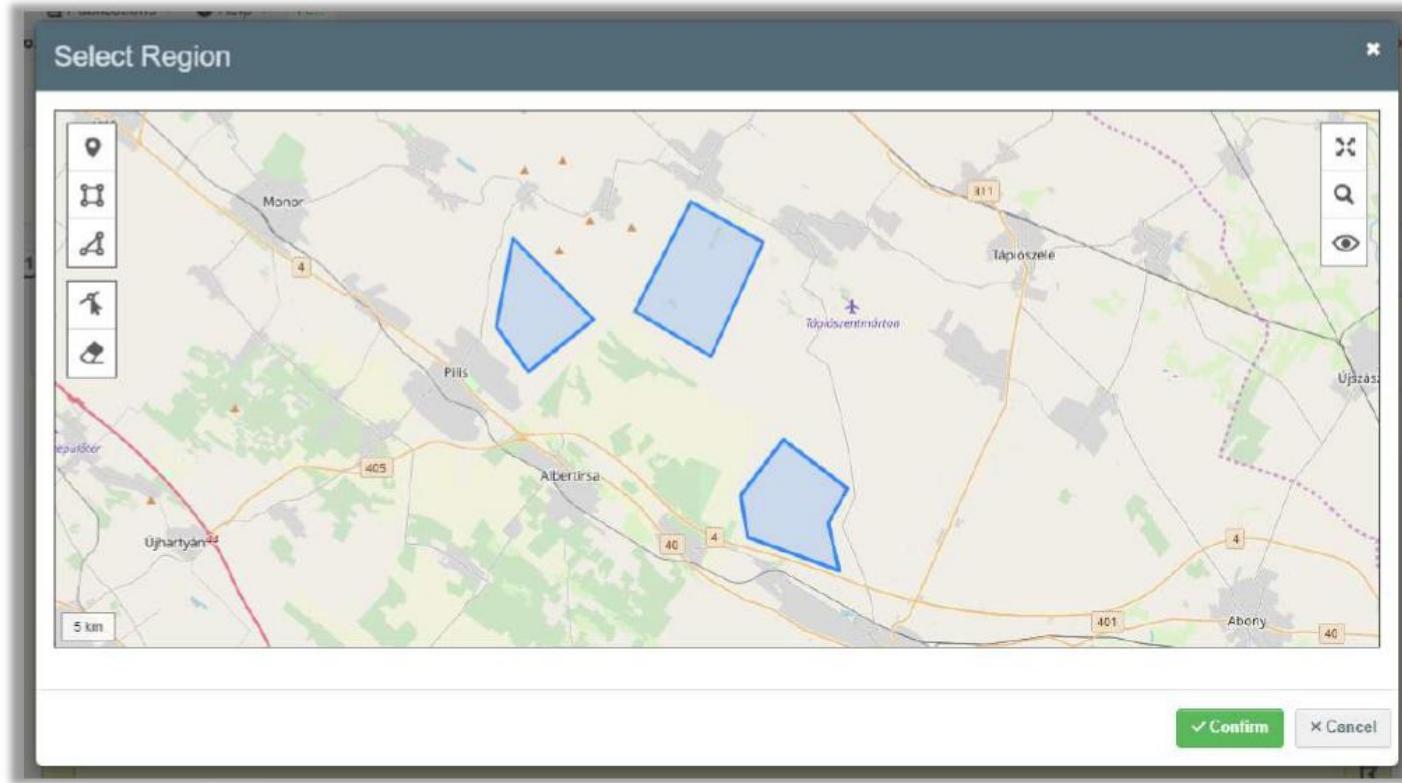
+ Add Production Place

Import

Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: definir localizações de fazendas por meio da ferramenta de mapa





Criar nova declaração DDS: importar coordenadas agrícolas de Arquivo GeoJson salvo anteriormente

6. Commodity(ies) or Product(s)

+Add Commodity or Product ×Remove All

Totals:

1 94 FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS; LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED IN OTHER HEADINGS
PREFABRICATED BUILDINGS
9403 Other furniture and parts thereof

Commodity(ies) or Product(s) Description *
Wooden Chairs

Scientific Name
1 Ericocarpus juglandis Walnut

+ Add Production Place

Import

This PC New folder

Name Date modified

Organize

Today (1)
Import_Data_Producers_1.json

Last week (1)
Sandbox

Earlier this month (1)

File name: ExportData_Producers_1.json

Custom Files (*.geojson, *.json)

Open Cancel



Testes para o EUDR

Criar nova declaração DDS: informações do local de produção concluídas

1 94 FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS, CUSHIONS AND SIMILAR STUFFED FURNISHINGS; LAMPS AND LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED; ILLUMINATED SIGNS, ILLUMINATED NAMEPLATES AND THE LIKE; PREFABRICATED BUILDINGS
9403 Other furniture and parts thereof

Remove

| Commodity(ies) or Product(s) Description * | Net Mass (Kg) | Volume (m3) | Supplementary Units | Total Area (ha) |
|--|---------------|-------------|---------------------|-----------------|
| Wooden Chairs | 55 | | | 4851.15 |

Scientific Name Common Name
1 Eriocampa juglandis Walnut

+ Add Production Place

Import **Export**

| 1 | Producer Name | Producer Country : * | Total Area (ha): |
|---|---------------|----------------------|------------------|
| | | Hungary (HU) | 4851.15 |

Production Place Description Area (ha) * Type * Actions

| | | | |
|-----------------|---------|---------|-------|
| 1 Timber Farm A | 1243.78 | Polygon | x + ⚙ |
| 2 Timber Farm B | 1590.34 | Polygon | x + ⚙ |
| 3 Timber Farm C | 2017.03 | Polygon | x + ⚙ |

Map Download Location Pin Remove



Testes para o EUDR

Criar nova declaração DDS: adicionar referência DDS associada

EUDR Statement - REF-0000000026 DRAFT

[Statement Details](#) [Referenced Statements](#)

| Reference number | Type | Operator |
|------------------|------|----------|
| 24DK4NYHHHDG89 | | |

No Referenced Statements

Reference number: 24DK4NYHHHDG89 Verification number: HSDEASPV [+ Add](#) [Cancel](#)

Last update: 2024 [Legal Notice](#) [Terms of Use](#) [Cookies](#) [Privacy statement](#) [Accessibility](#) [Credits](#) [Contact](#) [Top Page](#)
European Commission - DG Health & Food Safety
IMSOC - TRACES NT 6.12.0-SNAPSHOT (18/06/2024 19:16:44) -
processed by TRACESNT003_ACCwls11.



Testes para o EUDR

Status DDS DISPONÍVEL: Número de referência e verificação do DDS

EUDR Statement - 24HU3FVV1LUI70 / REF-0000000025 AVAILABLE

| Statement Details | Referenced Statements |
|---|---|
| 1. Reference Number 24HU3FVV1LUI70 | Verification Number 3ROB7YIU 1s Activity <input checked="" type="radio"/> Import <input type="radio"/> Export <input type="radio"/> Domestic |
| 3. Operator/Trader name and address Name: HU_EUDR_Test_Operator Valid Country: Hungary ISO Code: HU | 4. Place of Activity Country of activity: Cyprus ISO Code: CY Country of entry: Hungary ISO Code: HU |



Testes para o EUDR

Status DDS DISPONÍVEL: Número de referência e verificação do DDS

EUDR Statement - 24HU3FV1LUI70 / REF-0000000025 AVAILABLE

[Statement Details](#) [Referenced Statements](#)

1. Reference Number **Verification Number** **2. Activity**

24HU3FV1LUI70 *****

Import Export Domestic

3. Operator/Trader name and address **4. Place of Activity**

Name: HU_EUDR_Test_Operator Valid

Country: Hungary ISO Code: HU

Country of activity: Cyprus ISO Code: CY

Country of entry: Hungary ISO Code: HU

5. Additional Information

6. Commodity(ies) or Product(s)

[Close](#) Net Mass (Kg) Volume (m³) Supplementary Units Area (ha) [Withdraw](#) [Amend](#)

Created by HU_EUDR_Test_Operator on Wed Jun 19 2024 09:50:55 GMT+0200



Teste Piloto com o Software do EUDR

Sistema EUDR – visualização de Geo-coordenadas DDS

6. Commodity(ies) or Product(s)

+Add Commodity or Product XRemove All

| | Net Mass (Kg) | Volume (m3) | Supplementary Units | Area (ha) |
|---------|---------------|-------------|---------------------|-----------|
| Totals: | 50.00 | 0.00 | 0 | 3.28 |

1 05 PRODUCTS OF ANIMAL ORIGIN, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED
0510 Ambergris, castoreum, civet and musk; cantharides; bile, whether or not dried; glands and other animal products used in the preparation of pharmaceutical products, fresh, chilled, frozen or otherwise provisionally preserved

Commodity(ies) or Product(s) Description * Net Mass (Kg) * Volume (m3) Supplementary Units Total Area (ha)
Cantharides 50

Scientific Name Common Name
1 Cantharellales Cantharides

+ Add Production Place

Producer Name Producer Country : * Total Area (ha):
Producer 1 Argentina (AR) 3.28

| # | Production Place Description | Area (ha) * | Type * | Actions |
|---|------------------------------|-------------|---------|---------|
| 1 | Farm 1 | 3.2 | Point | X + O |
| 2 | Farm 2 | 0.08 | Polygon | X + O |

Import Export

Map Location Delete

EUDR - O que é fundamental avançarmos



- Brasil não pode ser classificado como alto risco pela CE.
- Reconhecimento da Plataforma Agro Brasil Mais Sustentável junto a Comissão Europeia
- É Fundamental a harmonização dos dados da plataforma junto as sistemas europeus
 - DG ENVI – Órgão Regulador Ambiental da Comissão Européia;
 - JRC – Joint Research Center.
- Ação política e técnica do MAPA na Comissão Européia:
 - Revisar pontos obscuros
 - Mostrar risco de desabastecimento das cadeias
 - Debater insegurança jurídica e burocracia
 - Dilação do prazo.



Sites/documentos para entendimento e suporte ao EUDR

Comitê europeu sobre dúvidas e formação de grupo de estudos:

- Link para registro na Comissão de Estudos da EUDR da União Europeia

Declarações voluntárias em construção:

- <https://www.standardsmap.org/en/identify>
- <https://www.sustainabilitymap.org/home>

Documento da CNI para suporte ao EUDR:

- Link com os principais pontos sobre o EUDR
- Perguntas e respostas Link com algumas dúvidas

Atualizações sobre o EUDR - Resumo da comprovação documental



Alguns links sobre o tema:

- ▶ [Passo a passo para o registro do sistema.](#)
- ▶ [Acesso ao conteúdo do grupo de Especialistas.](#)
- ▶ [Linha do tempo.](#)
- ▶ [Classificação de Risco \(Comparativo País\).](#)
- ▶ [Site sobre as ponderações de rastreabilidade.](#)
- ▶ [Site com abordagens sobre as obrigações dos operadores - Due diligence.](#)

EUDR e o Segmento Madeira



Criada Coalizão Internacional (Coalition on Sustainable Timber)

- Base inicial da Coalizão: em setembro de 2023, 17 países produtores de madeira assinaram carta endereçada à União Europeia, expressando a preocupação sobre a EUDR
- Os trabalhos estão centralizados pelo escritório de Ridens Public Affairs em Bruxelas, que atua em regulação de mercado e de produtos, especializados no relacionamento com a (EU)
- Position Paper enviado à Comissão Europeia (EU) e aos representantes dos governos dos países membros. Representante do Brasil: Embaixador *Almir Péricles Pessoa Reis Júnior*.

EUDR – Coalizão Internacional – Segmento Madeira



Países / Entidades Participantes:

- **Brasil** - Abimci
- **Malásia** - Malaysian Timber Association (MTA)
- **Indonésia** - Indonesian Wood Panel Association – (APKINDO)
 - - Furniture Industry & Handicraft Association (ASMINDO)
- **Bolívia** - Cámara Florestal de Bolivia
- **Equador** - Asociación Ecuatoriana de la Industria Forestal y de la Madera (AIMA)
- **Ghana** - Kumasi Wood Cluster Association (KWC)
 - - Forest Industries Association of Ghana (FIAG)
- **Paraguai** - Federación Paraguaya de Madereros - Paraguayan Timber Federation (Fepama)
- **Peru** - Asociación De Exportadores De Peru (ADEX)
- **Nigéria** - Forestry Association of Nigeria (FAN)
- **Argentina** - Wood Entrepreneurs Chamber (WEC) – Cámara de Empresarios Madereros y Afines

EUDR – Coalizão Internacional – Segmento Madeira



Principais objetivos da Coalizão:

- Abrir canal de diálogo equilibrado e colaborativo com a Comissão Europeia junto aos países produtores na implementação do EUDR
- Tentativa de revisão do texto
- Negociação de prazos

Pontos definidos como prioritários para ação da Coalizão:

- Desafios de prazo
- Definições claras de termos-chaves como floresta, plantação florestal, floresta plantada, desflorestação e degradação florestal
- Reconhecimento de práticas de manejo florestal sustentável
- Obrigação de informação geográfica
- Apoio aos pequenos produtores

Site da Coalizão: www.timbercoalition.org

Considerações EUDR – Segmento Madeira



Atualizações sobre os pontos-chaves:

- Os operadores testaram o sistema de informação e o consideraram impraticável. Operação teve de ser alimentada manualmente e necessita de interface para entrada eletrônica
- O PEFC trabalha para viabilizar uma importação automática de dados da sua base para o sistema de informação
- FSC está trabalhando na tecnologia *blockchain* com a alfândega da EU
- Os sistemas de certificação não significarão uma linha verde para produtos que entram na EU
- Dúvidas da viabilidade do atual calendário de implementação (30.12 passa a valer)
- A classificação de risco dos países e o estabelecimento dos mecanismos de referência serão terceirizados. Prevê-se uso de dados da FAO devido ao curto prazo para a implementação da EUDR

Negócios Internacionais

Situação/Cenário da logística do Paraná:
Modais Portos - Ferrovias - Rodovias

Luiz Henrique Dividino – Especialista Fiep em Infraestrutura e
Logística

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA – PARANÁ



Infraestrutura Marítima - Portos do Paraná

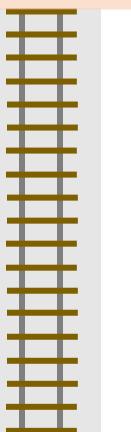


Infraestrutura Portuária - Portos do Paraná



Município de Paranaguá Fluxo Viário - Densidade Urbana

rumo



BERNECK



VOLVO
BOSCH



Clientes



Destino

20.525 Km
38%
Custo Logístico

TSUNÂMI ANUAL
DE CARGAS

600 Km
62%
Custo Logístico

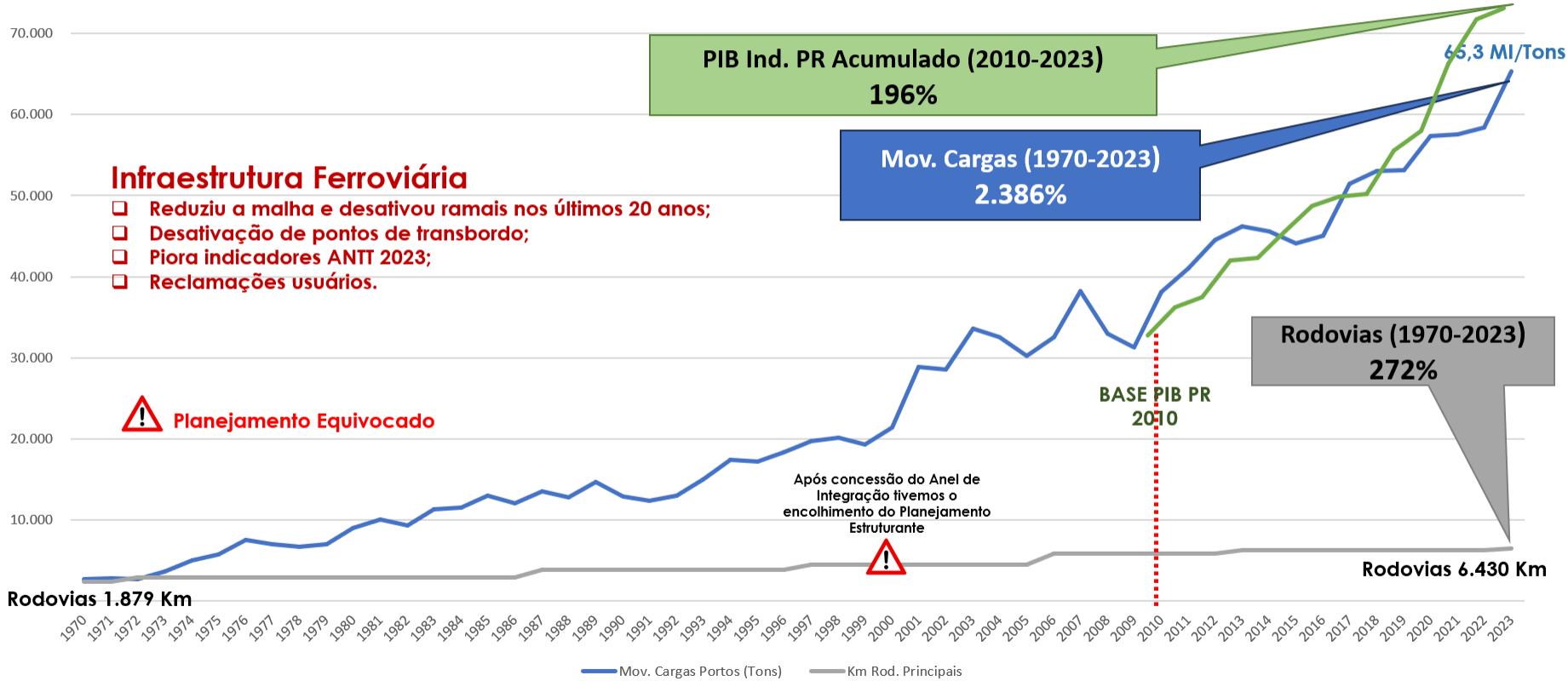
Origem

Fornecedor

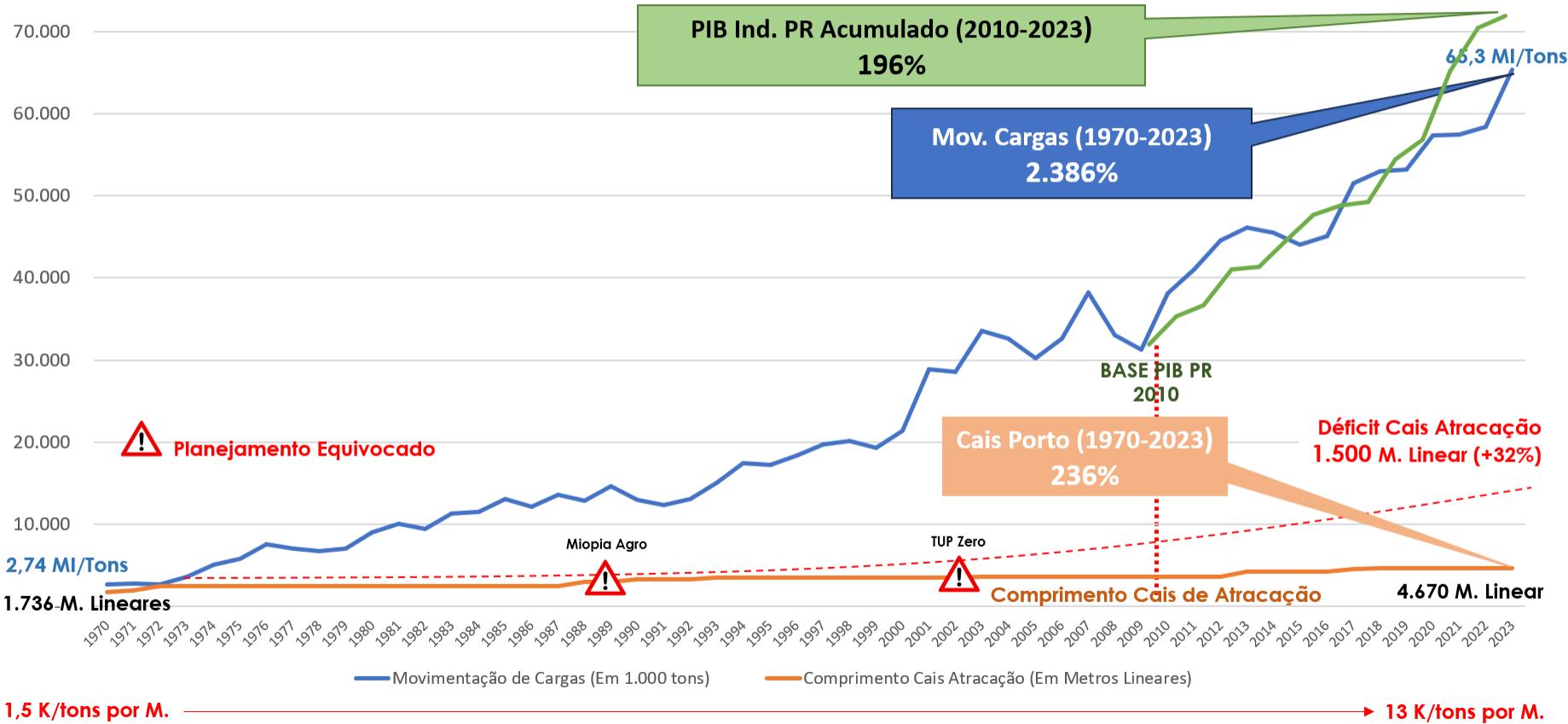


EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA

EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA RODOFERROVIÁRIA – PARANÁ



EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA – PORTO DE PARANAGUÁ





COMPETITIVIDADE PARANÁ

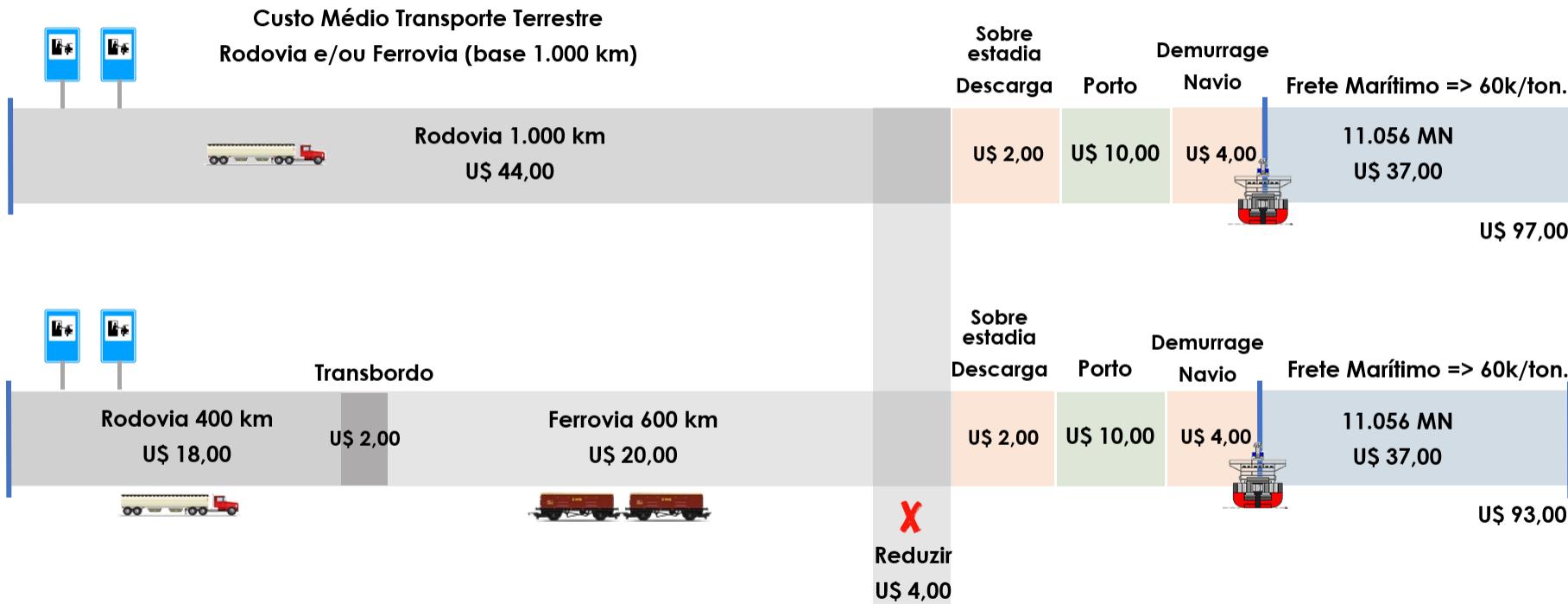
FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

Custos Médios Referencial Logística (estimado em U\$D p/ Ton.)



FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

Custos Médios Referencial Logística (estimado em U\$D p/ Ton.)

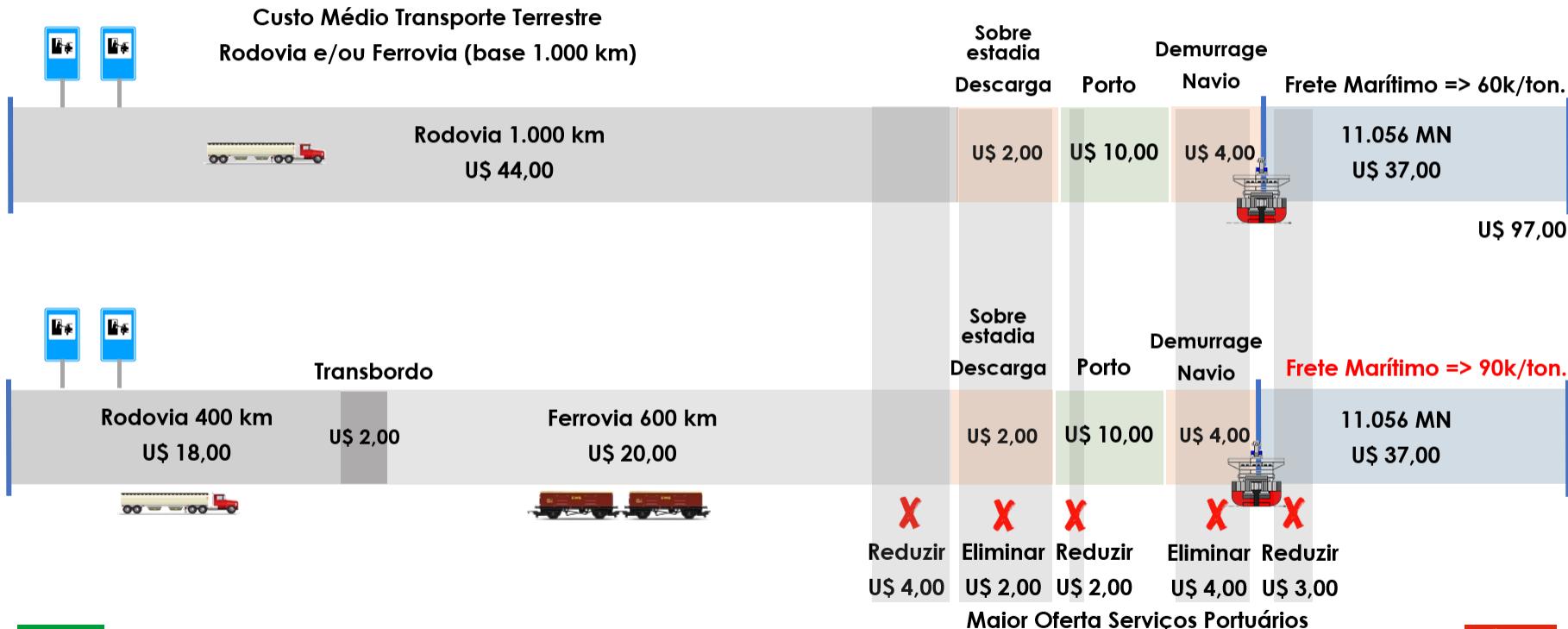


Matriz Transporte + Ferrovia



FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

Custos Médios Referencial Logística (estimado em U\$D p/ Ton.)



FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

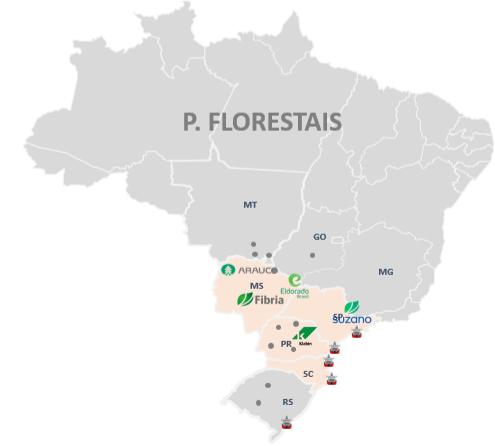
Custos Médios Referencial Logística (estimado em U\$D p/ Ton.)



DEMANDA E FLUXO DAS CARGAS

- Identificar Gargalos Atuais e Futuros
- Analise Clara da Realidade Logistica

PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL – HINTERLANDIA INFRA PR / SC



PROJEÇÃO DE DEMANDA MINFRA– POR CLUSTER PORTUÁRIO

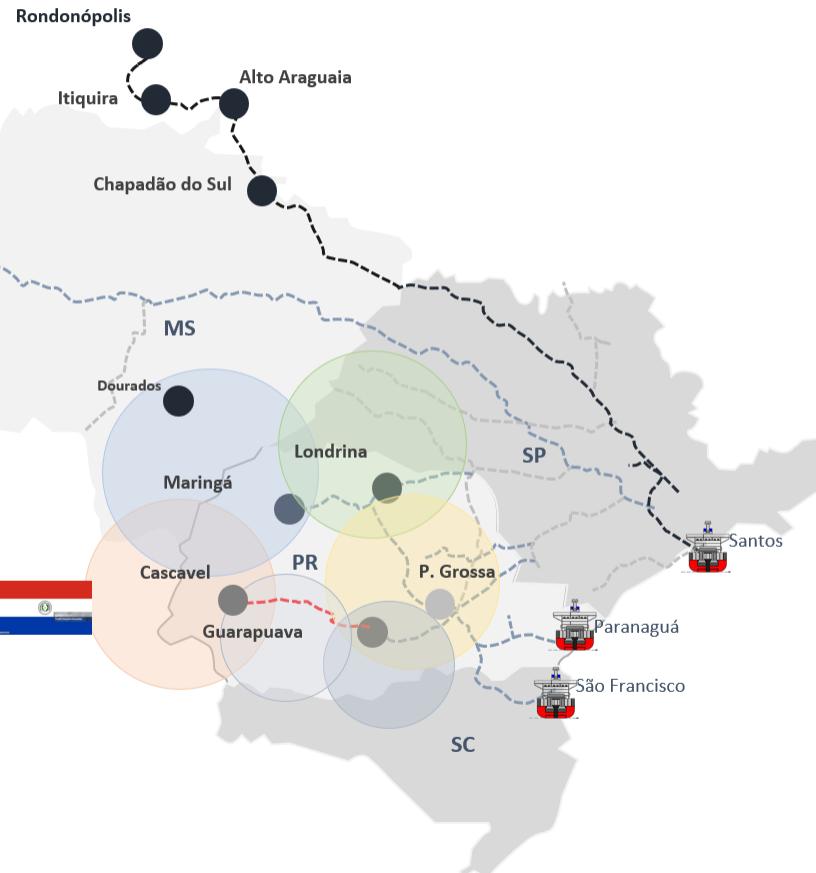
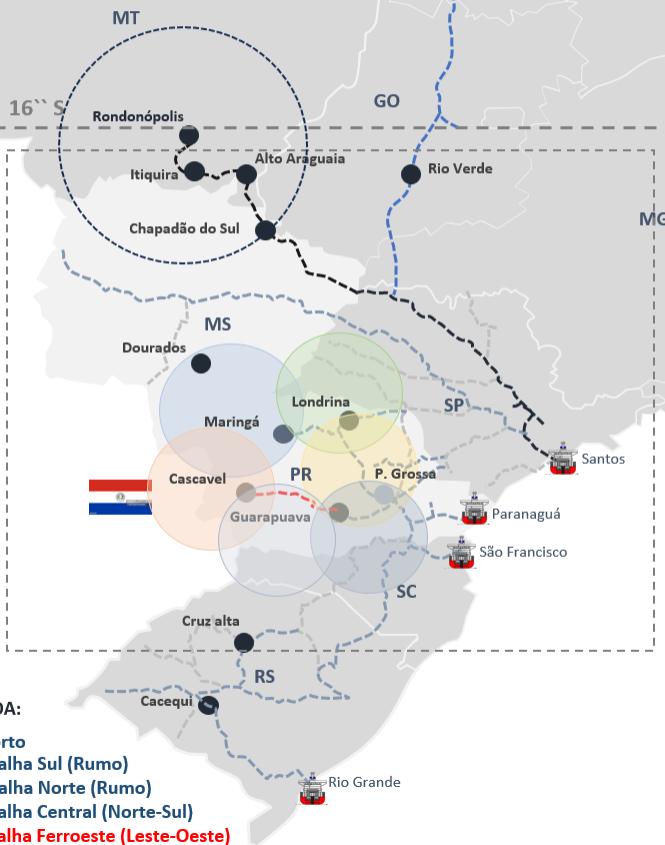


Figura 8 – Resultado das projeções de demanda alocadas por *cluster* portuário:
observado (2018) e projetado (2025 e 2060), em milhões de toneladas
Elaboração: Ministério da Infraestrutura (2019)

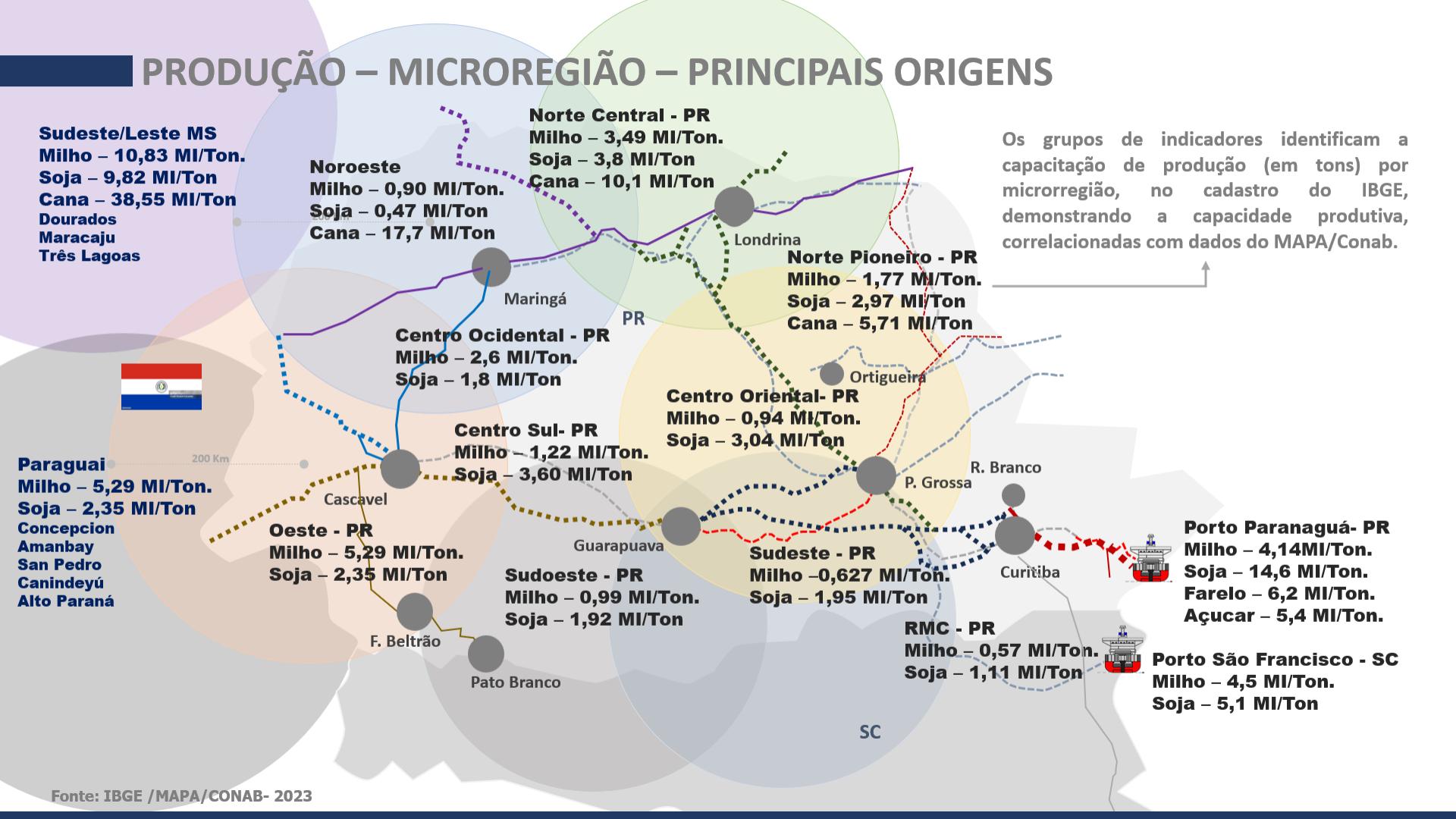
Fonte: MINFRA

Nota: A análise da Projeção de Demanda do MINFRA tem por finalidade fazer a correlação entre as premissas de produção, expectativas de demanda do mercado cativo e comércio exterior com a projeção do fluxo de cargas dos cluster's portuários.

HINTERLANDIA PR - FERROVIAS, RODOVIAS E PORTOS



PRODUÇÃO – MICROREGIÃO – PRINCIPAIS ORIGENS



PROJEÇÃO PRODUÇÃO MACROREGIÃO - 2030

Sudeste/Leste MS
Milho – 11,80 MI/Ton.
Soja – 13,15 MI/Ton
Cana – 42,40 MI/Ton

Projeção
+ 9%
+ 34%
+ 10%

Norte - PR
Milho – 7,41 MI/Ton.
Soja – 8,14 MI/Ton
Cana – 37,63 MI/Ton



Oeste - PR
Milho – 6,34 MI/Ton.
Soja – 2,80 MI/Ton

Paraguai
Milho – 7,40 MI/Ton.
Soja – 3,29 MI/Ton

Projeção + 40%



Centro - PR
Milho – 4,65 MI/Ton.
Soja – 6,02 MI/Ton

Campos Gerais - PR
Milho – 1,12 MI/Ton.
Soja – 3,37 MI/Ton

Maringá

Londrina

Ortigueira

R. Branco

P. Grossa

Curitiba

2030
PROJEÇÃO

As projeções de aumento de produção na macrorregião logística do PR apontam para ganhos de produtividade uma vez esgotada as áreas de expansão. Observa as projeções dos órgãos oficiais para a evolução da produção no MS e Paraguai.

Porto Paranaguá - PR
Milho – 4,61 MI/Ton.
Soja – 16,3 MI/Ton.
Farelo – 6,9 MI/Ton.
Açúcar – 5,9 MI/Ton.

Projeção + 12%



Sudoeste - PR
Milho – 1,94 MI/Ton.
Soja – 3,45 MI/Ton

Projeção Crescimento Produção PR 2030
(Produtividade)
+ Milho 20%
+ Soja 11%
+ Cana 12%

Pato Branco

F. Beltrão

Cascavel

São Francisco - SC
Milho – 5,0 MI/Ton.
Soja – 5,7 MI/Ton

Projeção + 10%



FLUXO LOGÍSTICO EXPORTAÇÃO – PARANÁ 2023

MS => PNG

Ferrovia => Transbordo Norte PR

Transbordo (*) Grãos 1,84 Mi/t.

Transbordo (*) Açúcar 0,96 Mi/t. Km

Rodovia (*) Açúcar PNG 2,84 Mi/t.

Rodovia (Grãos PNG) 2,84 Mi/t.

Norte =>
Ferrovia (Grãos/Açúcar) 12,73 Mi/t.
Rodovia 2,71 Mi/t.

SP => PNG

Ferrovia => Transbordo Norte PR

Trasbordo (*) Açúcar 1,73 Mi/t.

Rodovia (*) Açúcar PNG 0,54 Mi/t.

Rodovia (Grãos PNG) 0,38 Mi/t.

Oeste =>
Ferrovia 0,81 Mi/t.
Rodovia 3,37 Mi/t.

Centro =>
Ferrovia 0,00 Mi/t.
Rodovia 3,03 Mi/t.

P. Grossa =>
Ferrovia 0,81 Mi/t.
Rodovia 2,81 Mi/t.

Ortigueira =>
Ferrovia 1,06 Mi/t.
Rodovia 0,84 Mi/t.



Paraguai =>
Ferrovia 0,00 MI/Ton.
Rodovia 0,48 MI/Ton

F. Beltrão

Pato Branco

Sudoeste =>
Ferrovia 0,00 Mi/t.
Rodovia 1,81 Mi/t.

Cascavel

SC e RS => PNG
Ferrovia 0,00 Mi/t.
Rodovia 0,43 Mi/t.



SC

RMC =>
Ferrovia 0,00 Mi/t.
Rodovia 1,25 Mi/t.



=> Paranaguá Total
Ferro: 12,4 Mi/t.
Rodo: 51,4 Mi/t.



=> S. Francisco Total
Ferro: 3,5 Mi/t.
Rodo: 13,3 Mi/t.

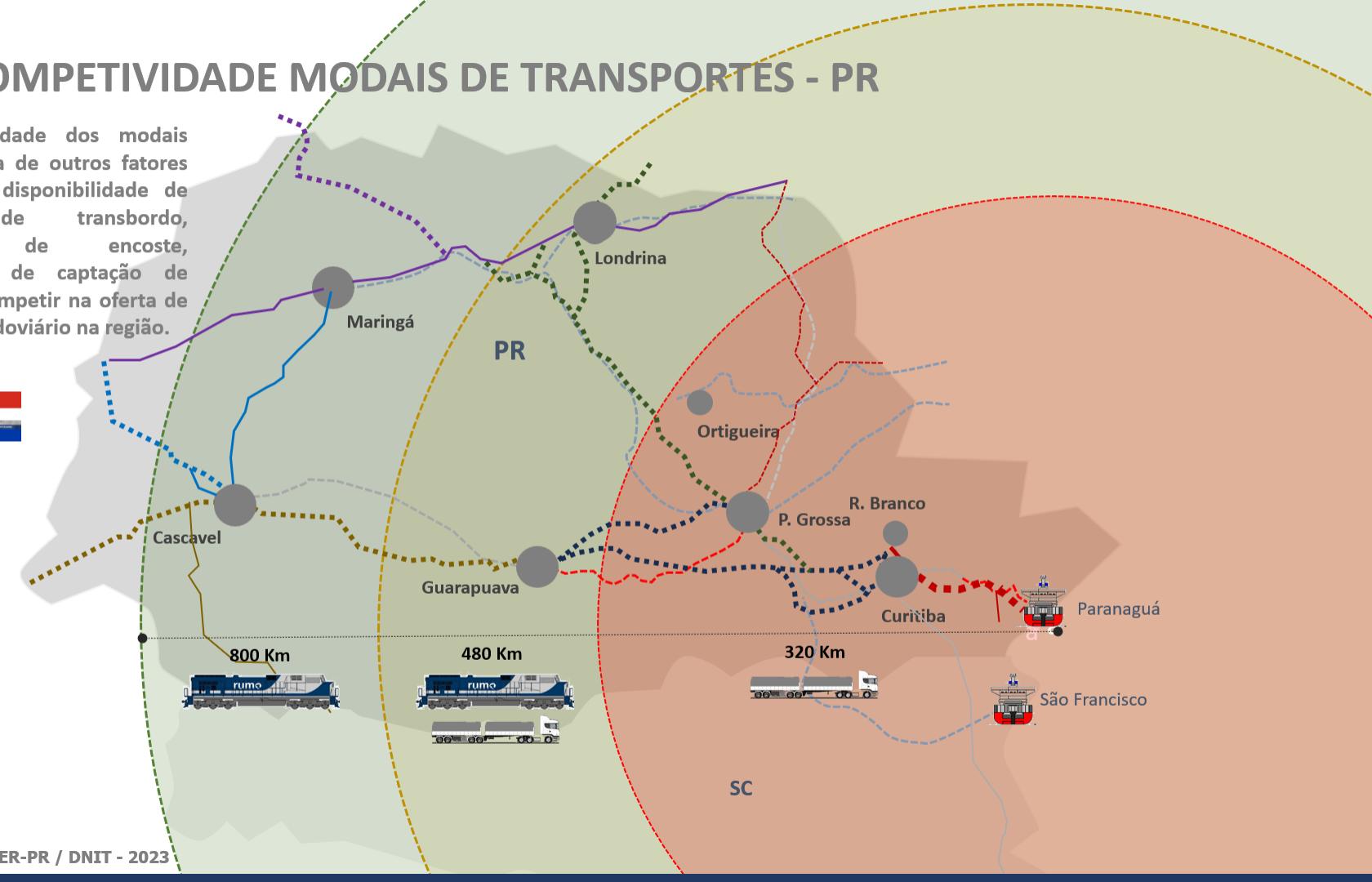
(*) Estimativa Embarcadores

Fonte: RUMO / DER-PR / DNIT - 2023

DEMANDA DE CARGAS FERROVIA

COMPETITIVIDADE MODAIS DE TRANSPORTES - PR

A competitividade dos modais depende ainda de outros fatores tais como a disponibilidade de terminais de transbordo, capacidade de encoste, oportunidade de captação de cargas e de competir na oferta de transportes rodoviário na região.



TRANSIT TIME REFERENCIAL – GRANÉIS => PARANAGUÁ

Forte Competição



Capacidade Rodovia - 60 MI t. Year

Carga – 5 horas

Transito 10 horas

2023 - 65,4 MI/t = 81%

Descarga 18 horas

1,7 Dias



Estrutura Custo Transporte

- Carga Disponível ✓
- Distancia ✓
- Tempo Carga ✓
- Tempo Transito ?
- Tempo Descarga ?

Maiores Restrições:

- Zonas Urbanas;
- Descarga No Porto;
- Regiões de Serras.

Operador Único

Preço do Caminhão (-)



Capacidade Ferrovia - 30 MI t. Year

Carga – 35 horas

Transito 96 horas

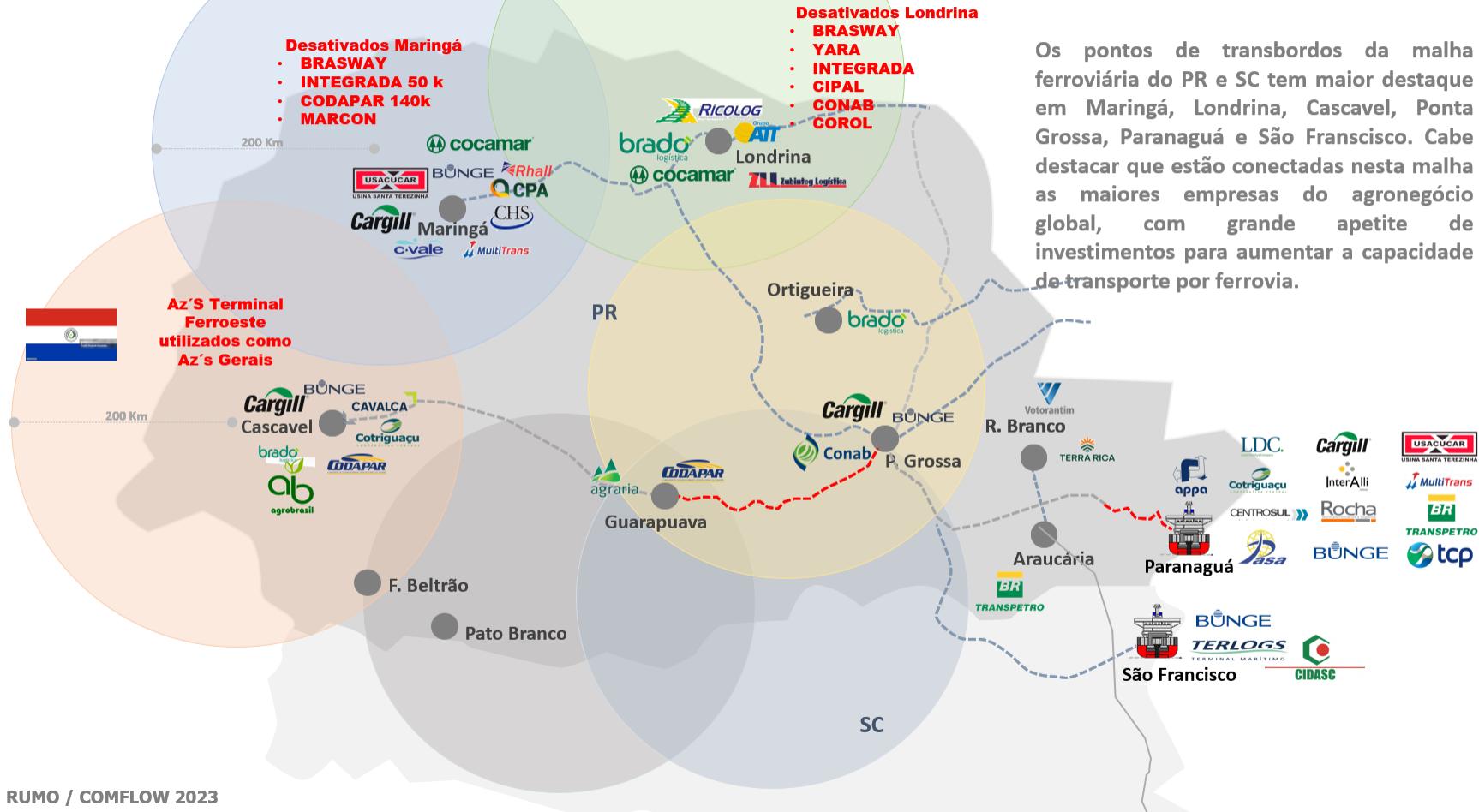
2023 – 12,9 MI/t = 19%

Descarga 55 horas

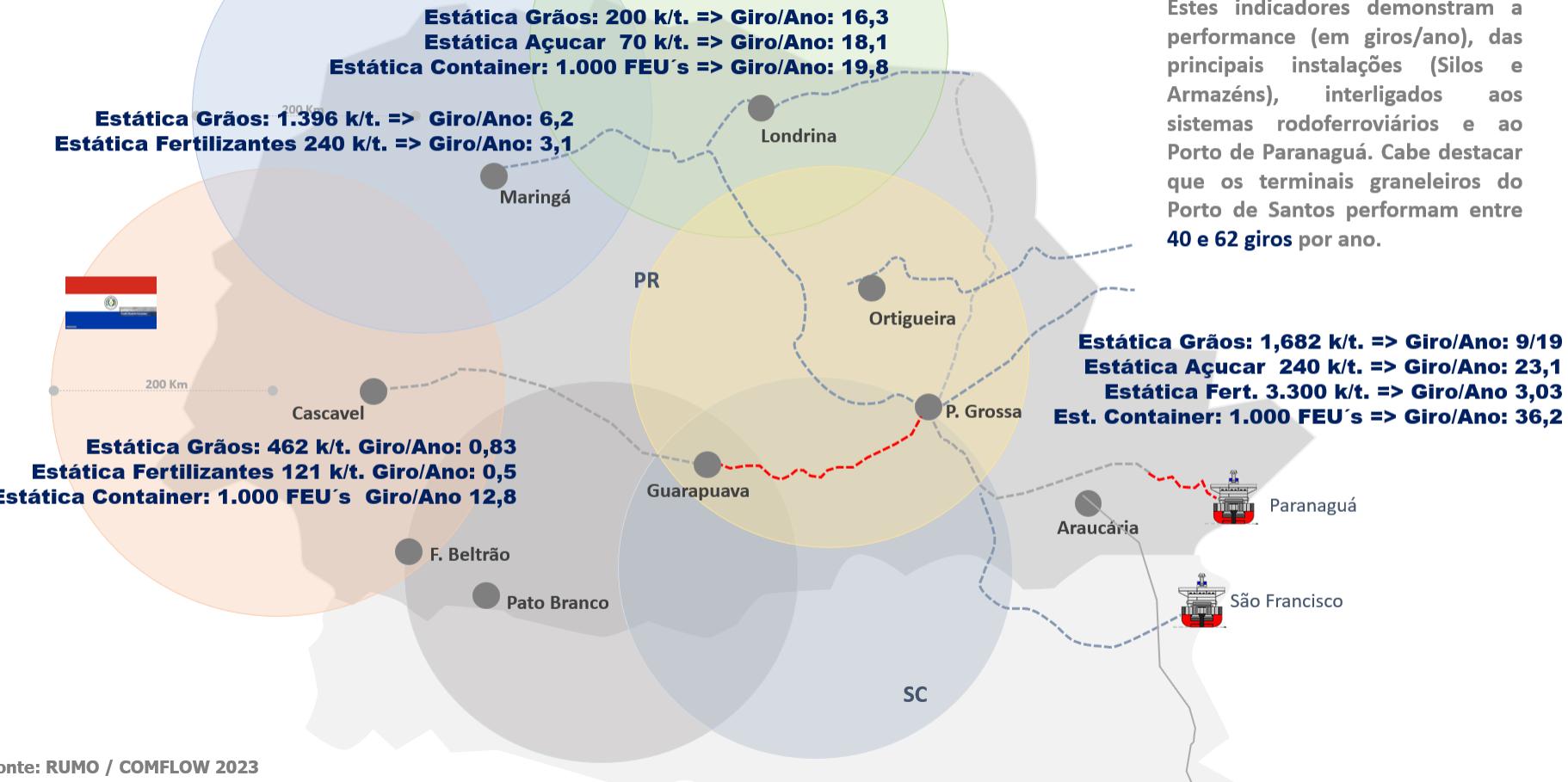
7,7 Dias



TRANSBORDO FERROVIÁRIO – PRINCIPAIS ATORES



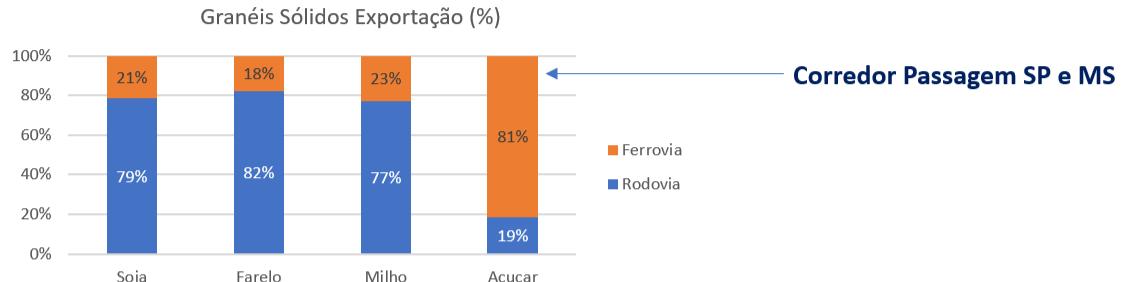
PERFORMANCE GERAL TRANSBORDO – GIROS/ANO



MATRIZ TRANSPORTE PARANAGUÁ POR SEGMENTO DE CARGA

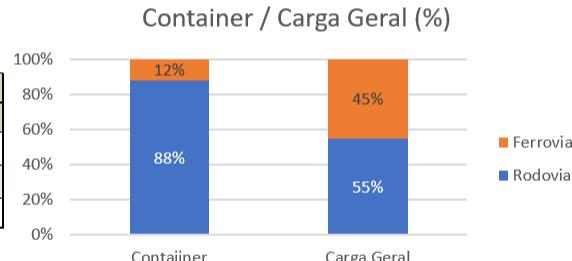
| Granéis Sólidos Exportação - Em 1.000 tons | | | |
|--|---------|----------|--------|
| 2023 | Rodovia | Ferrovia | Total |
| Soja | 11.550 | 3.112 | 14.662 |
| Farelo | 5.150 | 1.117 | 6.267 |
| Milho | 3.209 | 940 | 4.149 |
| Açucar | 1.017 | 4.442 | 5.459 |
| Total | 20.926 | 9.611 | 30.537 |

M. Transporte Geral - Rodovia 69% x Ferrovia 31%



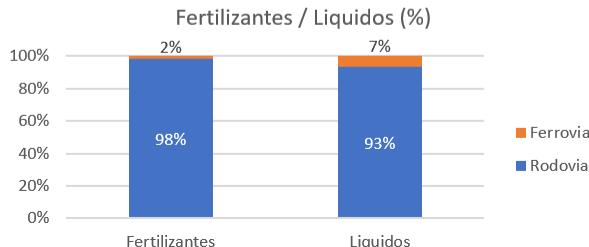
| Container / Carga Geral - Em 1.000 tons | | | |
|---|---------|----------|--------|
| 2023 | Rodovia | Ferrovia | Total |
| Contaiiner | 12.420 | 1.707 | 14.127 |
| Carga Geral | 774 | 646 | 1.420 |
| Total | 13.194 | 2.353 | 15.547 |

M. Transporte Geral - Rodovia 81% x Ferrovia 19%



| Fertilizantes / Líquidos - Em 1.000 tons | | | |
|--|---------|----------|--------|
| 2023 | Rodovia | Ferrovia | Total |
| Fertilizantes | 9.788 | 180 | 9.968 |
| Líquidos | 8.673 | 646 | 9.319 |
| Total | 18.461 | 826 | 19.287 |

M. Transporte Geral - Rodovia 96% x Ferrovia 4%

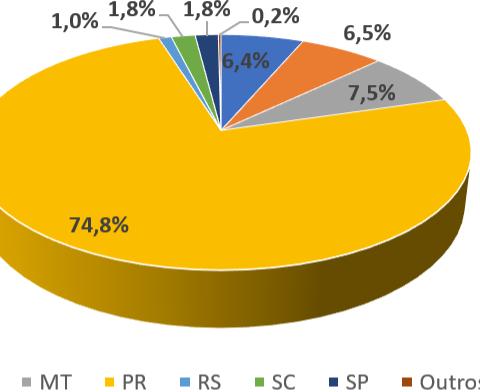


ORIGENS – TRANSPORTE RODOVIÁRIO - GRÃOS/FARELOS

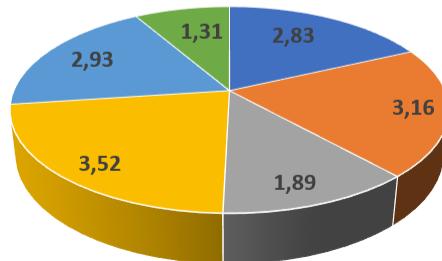
| Rodoviário - Descargas no Porto de Paranaguá por Origem Fiscal | | | | | |
|--|--|---------------|--------|------------|--------|
| UF | Micro Região | Qtd Caminhões | % | Tons | % |
| GO | Diversas Origens (119 Microregiões) | 35.113 | 6,39% | 1.337.326 | 6,39% |
| MG | | 1.017 | 0,19% | 38.732 | 0,19% |
| MS | | 35.523 | 6,47% | 1.352.944 | 6,47% |
| MT | | 41.421 | 7,54% | 1.577.568 | 7,54% |
| Norte | | 74.343 | 13,53% | 2.831.423 | 13,53% |
| Centro | | 83.013 | 15,11% | 3.161.649 | 15,11% |
| Sudoeste | | 49.733 | 9,05% | 1.894.115 | 9,05% |
| Oeste | | 92.351 | 16,81% | 3.517.289 | 16,81% |
| C. Gerais | | 77.028 | 14,02% | 2.933.676 | 14,02% |
| RMCuritiba | | 34.445 | 6,27% | 1.311.857 | 6,27% |
| RS | | 5.416 | 0,99% | 206.267 | 0,99% |
| SC | | 10.121 | 1,84% | 385.453 | 1,84% |
| SP | | 9.821 | 1,79% | 374.037 | 1,79% |
| TO | | 109 | 0,02% | 4.147 | 0,02% |
| | | 549.453 | 100% | 20.926.484 | 100% |

A base de dados da origem dos produtos considera a origem fiscal dos produtos, podendo em alguns casos existir reemissões de Nfe.

Rodoviário por Estado de Origem



Rodoviário - Macroregião Logística - PR



MATRIZ GERAL DE TRANSPORTES – FERROVIA - PNG

| Principal Gerador Transportes | Movimentação 2023 | | |
|----------------------------------|-------------------|-------------|-----------|
| | Total MT | Ferrovia MT | % |
| Porto de Paranaguá | 65,4 | 12,45 | 19% |
| Movimentação (1.000 Tons) | | | |
| Granéis Sólidos Exportação Total | 30,3 | 9,60 | 32% |
| Soja | 14,6 | 3,11 | 21% |
| Milho | 4,1 | 0,94 | 23% |
| Farelos | 6,2 | 1,11 | 18% |
| Açúcar | 5,4 | 4,44 | 82% |
| Granéis Sólidos Importação | Total | Ferrovia | % |
| Fertilizantes | 9,9 | 0,18 | 2% |
| Trigo, Malte, Cevada, Sal | 0,7 | 0 | 0% |
| Granéis Líquidos | 9,31 | 0,33 | 4% |
| Carga Geral | 2,3 | 0,64 | 28% |
| Container | 10,7 | 1,7 | 16% |
| Veículos | 0,87 | 0 | 0% |
| Porto de Antonina | 1,35 | 0 | 0% |

Matriz Transporte Geral (Para cenário atual)

19%

A matriz de transportes geral considera a proporção entre o total de cargas movimentadas pelo Porto dividido pelo total transportado por ferrovia e rodovia.

Existem cargas que não podem ser movimentadas pela ferrovia no Paraná, principalmente as transportadas entre a região metropolitana de Curitiba, em especial, cargas industrializadas, veículos e alguns granéis.

O outro fator de decisão é a distância entre origem e destino, volume de cargas, onde muitas vezes o transporte rodoviário é menor que a ferrovia.

Outro fator é a sazonalidade que gera grandes volumes de transporte em curtos períodos.



CARGAS ELEGÍVEIS FERROVIA – 2030 - PNG

| Principal Gerador Transportes | Movimentação 2023 | | | Captura Potencial | Cargas Exequíveis | |
|----------------------------------|-------------------|-------------|-----|-------------------|-------------------|------|
| Porto de Paranaguá | Total MT | Ferrovia MT | % | Ferrovia MT | Ferrovia MT | % |
| Movimentação (1.000 Tons) | 65,4 | 12,45 | 19% | 12,14 | 24,59 | 38% |
| Granéis Sólidos Exportação Total | 30,3 | 9,60 | 32% | 8,39 | 17,99 | 59% |
| Soja | 14,6 | 3,11 | 21% | 4,77 | 7,88 | 54% |
| Milho | 4,1 | 0,94 | 23% | 1,12 | 2,06 | 50% |
| Farelos | 6,2 | 1,11 | 18% | 0,75 | 1,86 | 30% |
| Açúcar | 5,4 | 4,44 | 82% | 1,75 | 6,19 | 115% |
| Granéis Sólidos Importação | Total | Ferrovia | % | Ferrovia | Ferrovia | % |
| Fertilizantes | 9,9 | 0,18 | 2% | 1,31 | 1,49 | 15% |
| Trigo, Malte, Cevada, Sal | 0,7 | 0 | 0% | 0,00 | 0,00 | 0% |
| Granéis Líquidos | 9,31 | 0,33 | 4% | 0,32 | 0,65 | 7% |
| Carga Geral | 2,3 | 0,64 | 28% | 0,62 | 1,26 | 55% |
| Container | 10,7 | 1,7 | 16% | 1,50 | 3,20 | 30% |
| Veículos | 0,87 | 0 | 0% | 0,00 | 0,00 | 0% |
| Porto de Antonina | 1,35 | 0 | 0% | 0,00 | 0,00 | 0% |

**Matriz Transportes Projetada
38%**

Foram adotados captações na região Norte e Oeste destinadas à Paranaguá e S. Francisco.

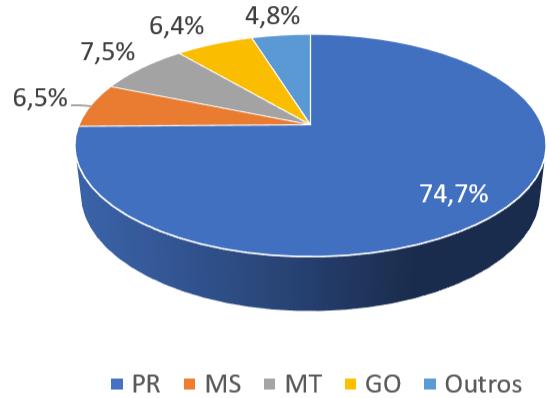
Quando analisamos as cargas exequíveis, e a parcela atualmente transportada por caminhões, verificamos que temos aproximadamente + 12 milhões de tons/ano que podem migrar da rodovia para a ferrovia.

Transporte Ferroviário depende de pontos de captação, sazonalidade, impacto do custo do transbordo, compromissos de entrega, infraestrutura adequada nas duas pontas de carregamento e descarregamento.

Para curtas distâncias a competitividade do modal rodoviário e o custo de transbordo reduzem a participação natural e desejada da ferrovia.

PRINCIPAIS ORIGENS GRÃOS & FARELOS => DESTINO EXPORTAÇÃO

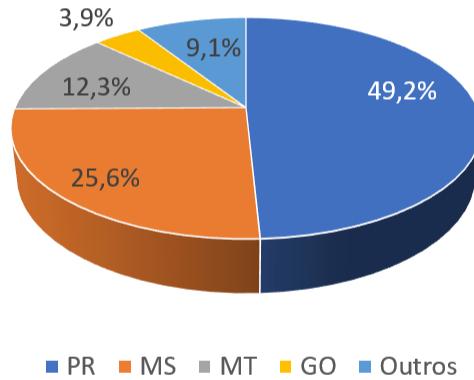
Porto de Paranaguá



PR & MS

20,3 MI/Tons 81,2 %

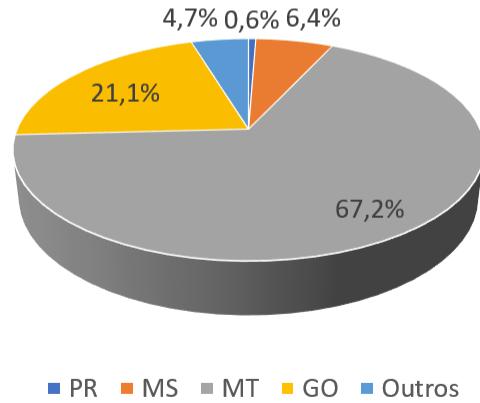
Porto de São Francisco



PR & MS

7,3 MI/Tons 74,8 %

Porto de Santos



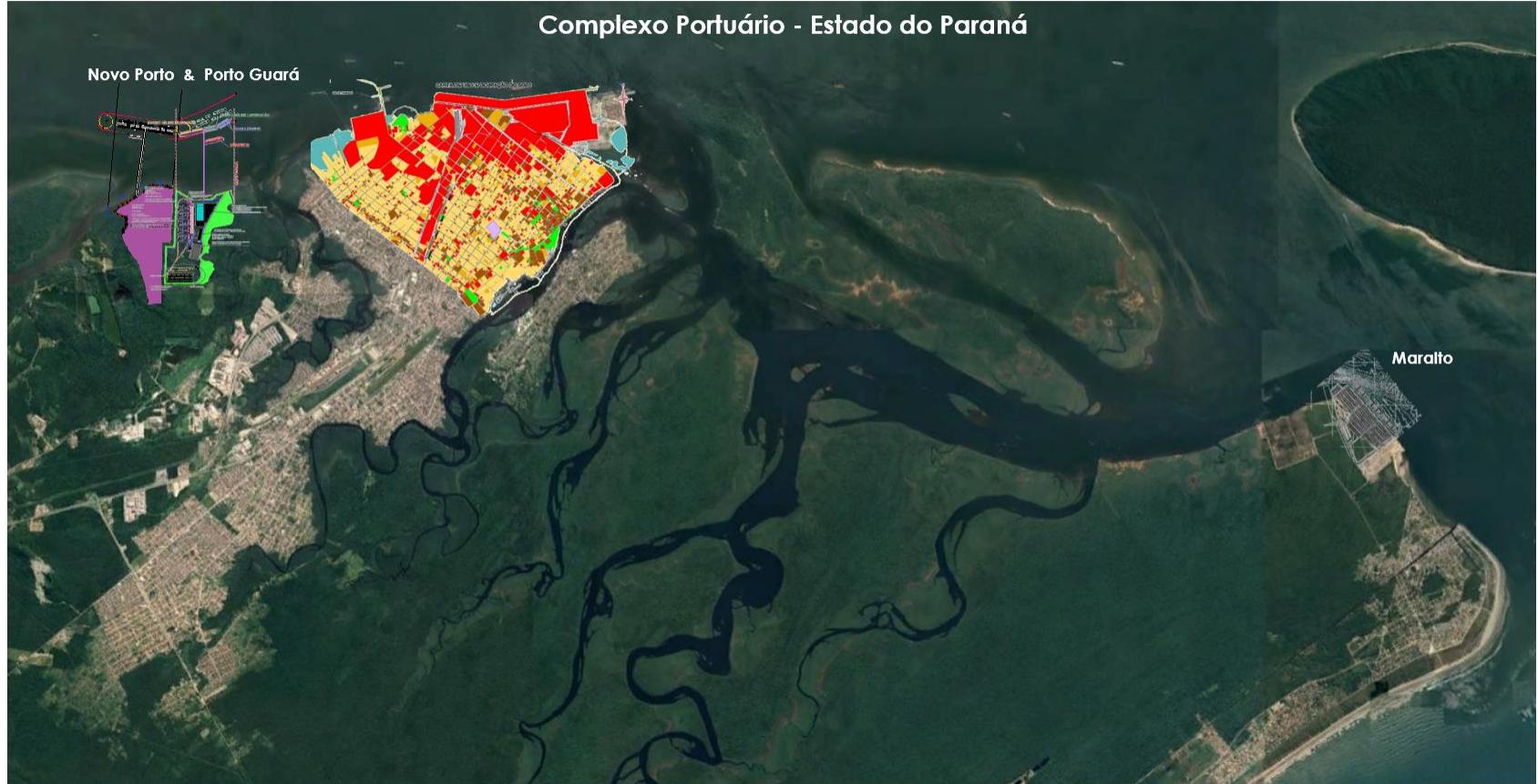
PR & MS

4,3 MI/Tons 7,0 %



INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

PORTO PÚBLICO DO PR & TUP'S OUTORGADOS



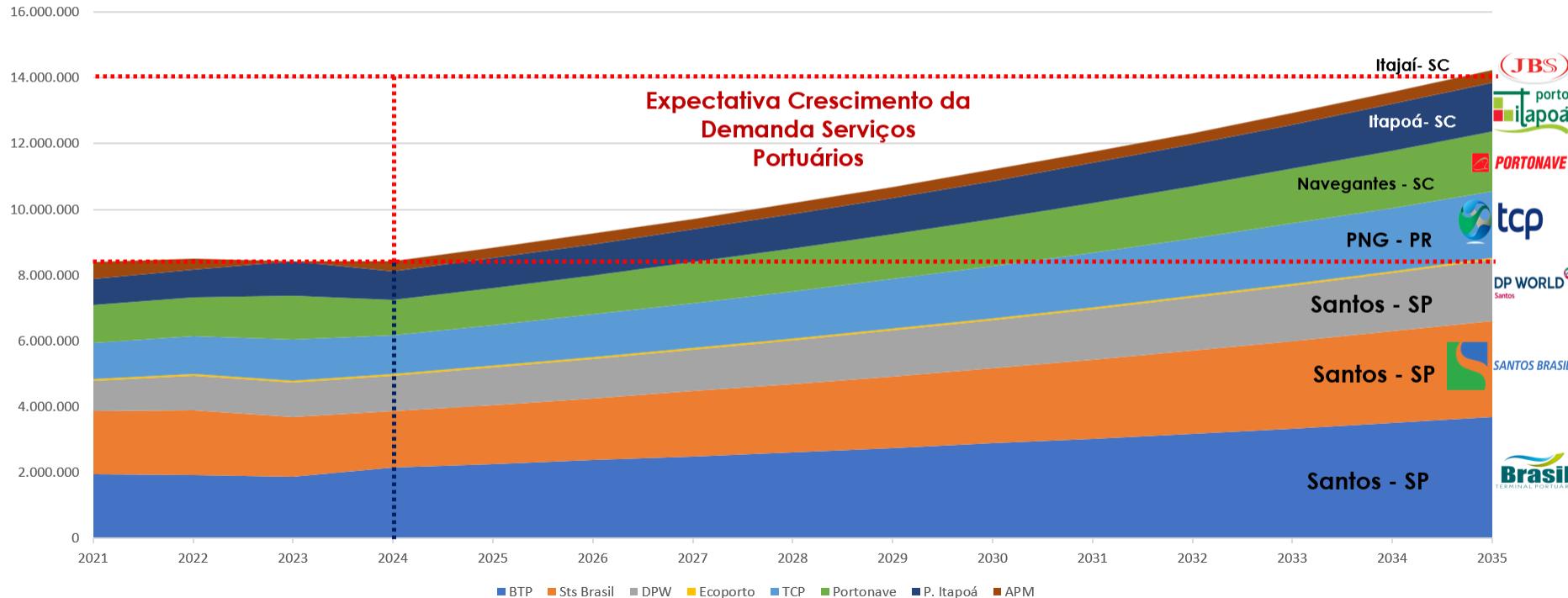
TERMINAIS DE CONTÊINERES – SP, PR & SC

Concorrênci

4 Terminais

1 Terminal

4 Terminais

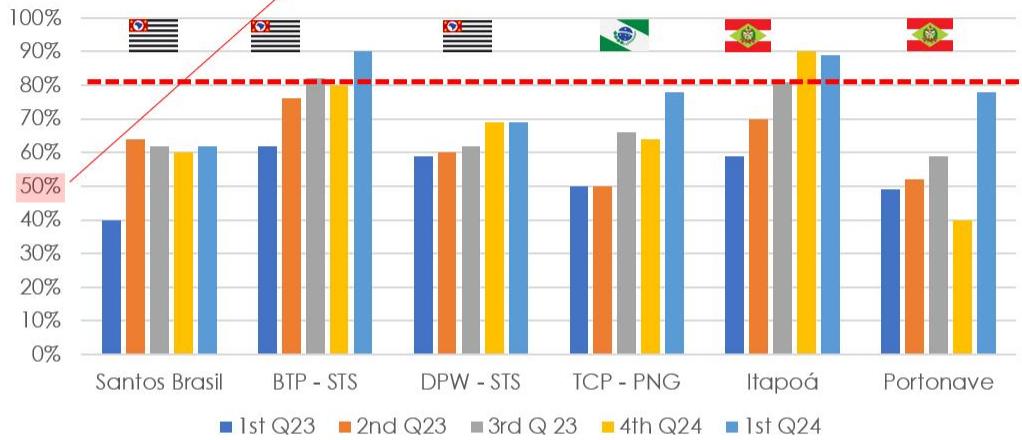


TERMINAIS DE CONTÊINERES – SP, PR & SC

Premissas Expansão Definidas
Licenças + Obras Expansão = 8/10 Anos
Previsibilidade Navios 366 / 400 Metros



Taxas Ocupação Berços - 6 Maiores Terminais Container



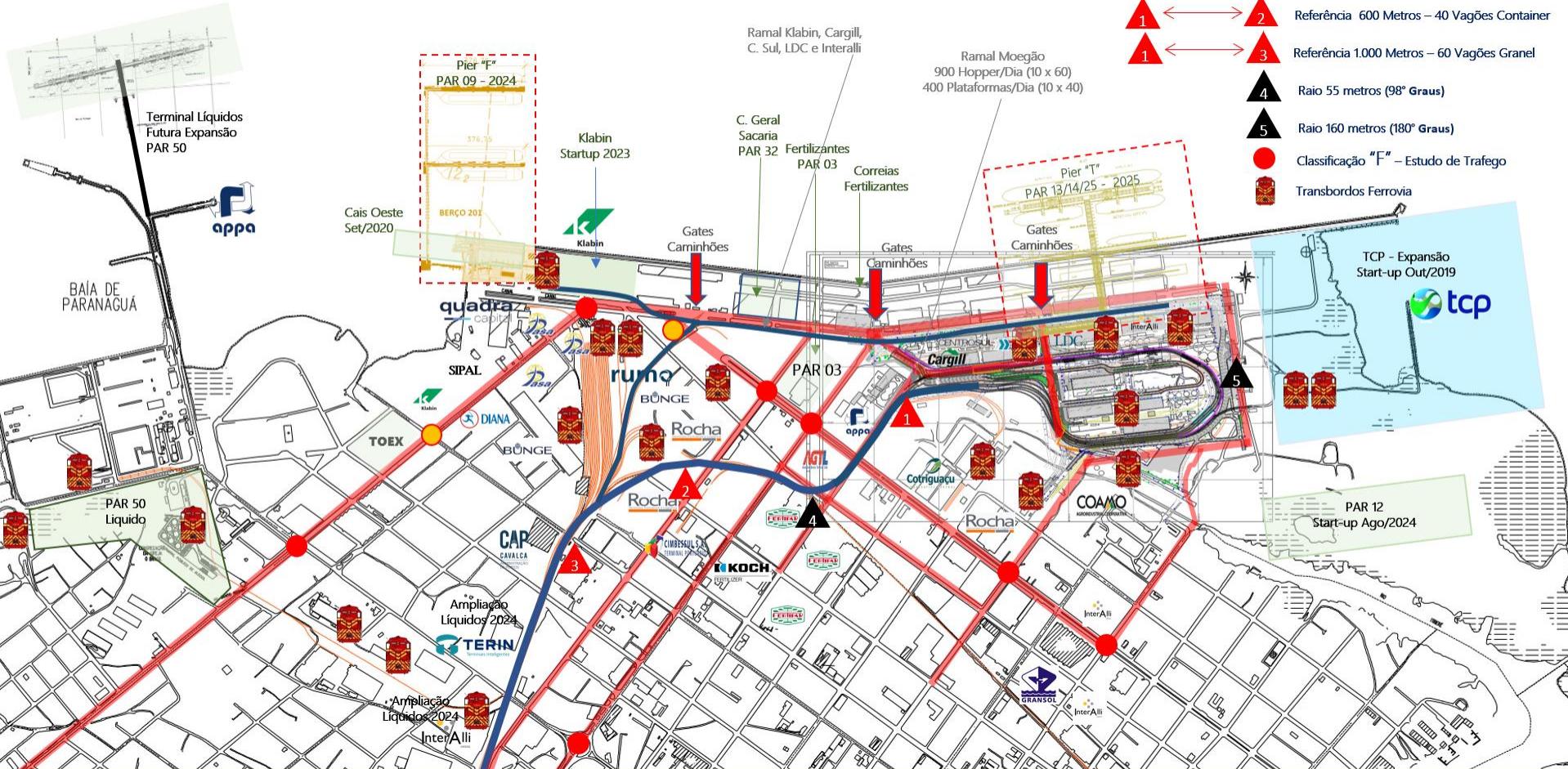
Solve Shipping Intelligence



PLANOS DE EXPANSÃO – REALIZADOS E PREVISTOS



ALTA CONCENTRAÇÃO LOGÍSTICA



VIADUTOS & TRINCHEIRAS



Viadutos Urbanos Paranaguá

Investimento EPR Litoral

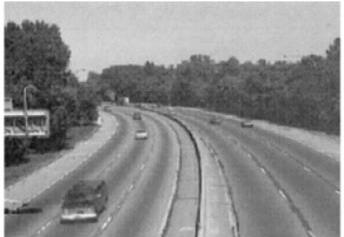
Prazo: 5º ao 6º Ano Concessão

- 1.. Trevo Av. Atílio Fontana;**
- 2.. Trevo Terminal Klabin;**
- 3.. Trevo Antiga Estrada Emboguaçu;**
- 4.. Trevo Rua Cel. Santa Rita;**
- 5.. Passagem Ferrovia (R. Manoel Bonifácio);**
- 6.. Passagem Ferrovia (R. Ludovica Bório).**

Estudo de Trafego Urbano - 2015/2021

● Pontos Críticos – Classe “F”

ESTUDO TRAFEGO - 2021



NS A



NS B



NS C



NS D



NS E



NS F

Figura 11: Caracterização dos níveis de serviço em rodovias de pista dupla
(TRB, 2000, ilustrações 13-5 a 13-9, p. 13-8 e 13-9)

Fonte: AUTORIDADE PORTUÁRIA

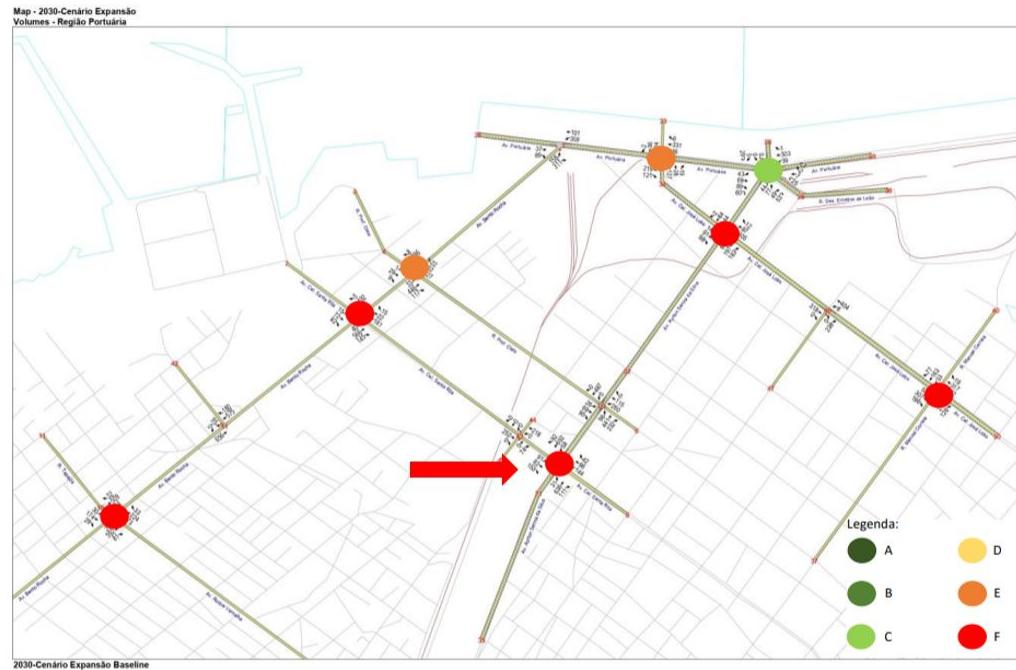


Figura 75: Nível de serviço HCM, 2030 – Cenário Expansão – Região Portuária. Fonte: Planave (2021).

SÃO FRANCISCO DO SUL – BABITONGA - 2020

Terminais Multipropósito
◻ 5 Berços Públicos
◻ 2 Berços Privados
Total 7 berços



SÃO FRANCISCO DO SUL – BABITONGA - 2024

Terminais Multipropósito
◻ 6 Berços Públicos
◻ 5 Berços Privados
Total 11 berços

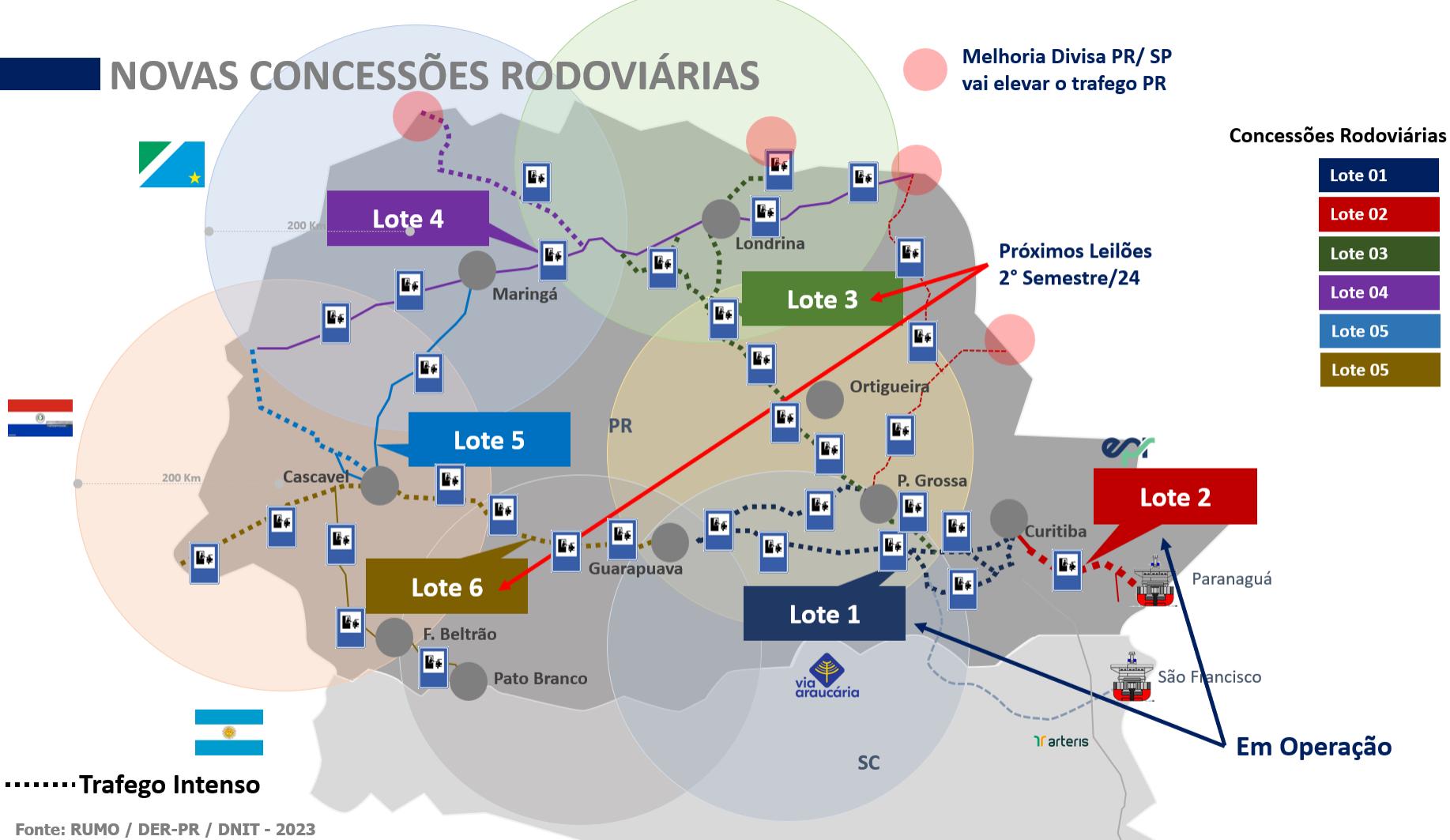
Projetos
◻ 10 Berços



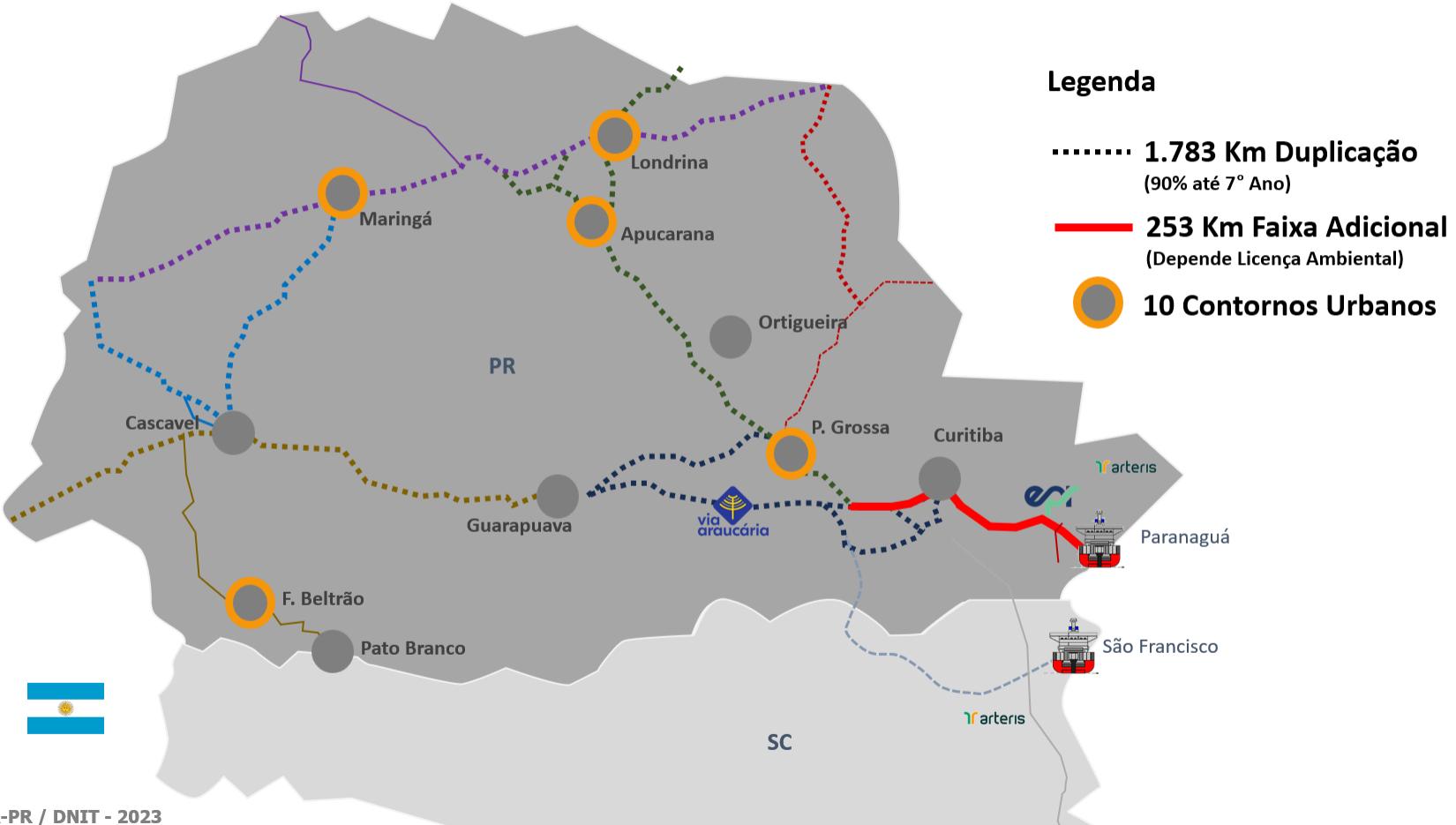


INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

NOVAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS



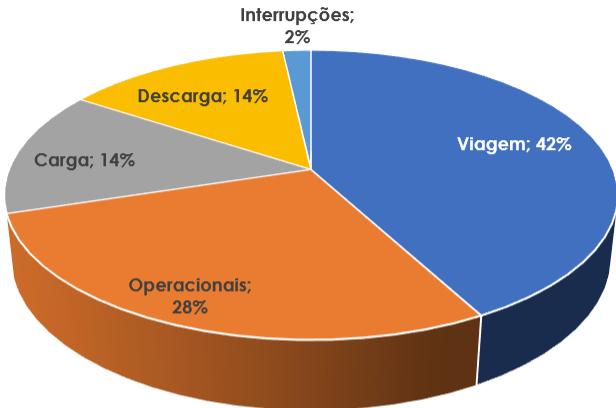
INVESTIMENTOS NOVAS CONCESSÕES



CUSTO ESTIMADO HORA PARADA R\$ 19,54 p/ TON

| Transit Time Viagem 600 Km | |
|----------------------------|-------|
| Evento | Horas |
| Viagem | 12 |
| Operacionais | 8 |
| Carga | 4 |
| Descarga | 4 |
| Interrupções | 0,5 |

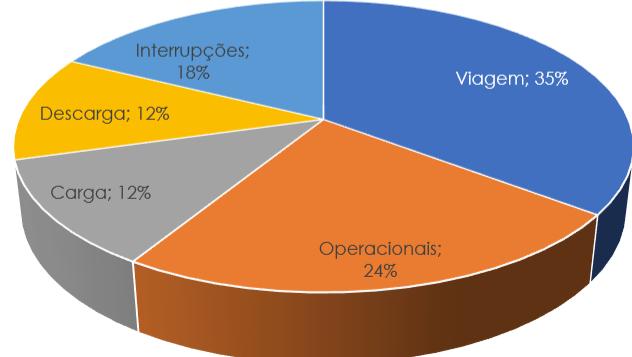
R\$ 144,82



| Transit Time Viagem 600 Km | |
|----------------------------|-------|
| Evento | Horas |
| Viagem | 12 |
| Operacionais | 8 |
| Carga | 4 |
| Descarga | 4 |
| Interrupções | 6 |



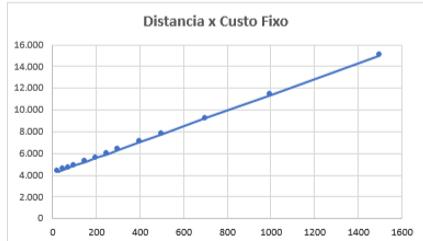
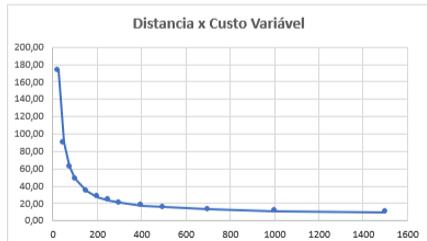
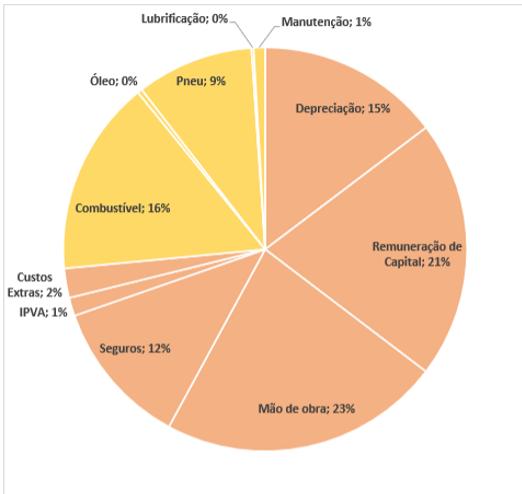
R\$ 164,36
+ 13%



CUSTO ESTIMADO HORA PARADA R\$ 19,54 p/ TON

Análise de sensibilidade

| | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|
| CF | (\$/hora) | 188,84 |
| CV | (\$/km) | 3,49 |
| Velocidade média (Km/h) | 50 | |
| Consignação de Carga (Ton) | 60 | |
| Tempo carregamento (h) | 4 | |
| Tempo de descarga (h) | 4 | |
| Parada Operacional (h) | 8 | |
| Interrupção Vias (h) | 6 | |
| Distância | Custo F. | Custo V. |
| (Km) | (R\$) | (R\$ Km) |
| 25 | 4.336 | 173,44 |
| 50 | 4.518 | 90,35 |
| 75 | 4.699 | 62,66 |
| 100 | 4.881 | 48,81 |
| 150 | 5.244 | 34,96 |
| 200 | 5.607 | 28,03 |
| 250 | 5.970 | 23,88 |
| 300 | 6.333 | 21,11 |
| 400 | 7.060 | 17,65 |
| 500 | 7.786 | 15,57 |
| 700 | 9.238 | 13,20 |
| 1000 | 11.417 | 11,42 |
| 1500 | 15.048 | 10,03 |
| Custo Total da Rota | 600 | Km: 7.889,04 |
| Custo por Tonelada | 60 | Ton. 131,48 |
| Est. Preço Frete | 25% | 164,36 |
| Preço Frete Mercado | 105 | R\$ 6.300,00 |
| Preço Mínimo ANTT | SI Retorno | 7.826,02 |
| | CI Retorno | 130,43 |
| Preço Frete U\$D | 4.189,93 | 69,83 |
| Data Cotação Frete: 12/07/2024 | | |
| Data Cotação Cambio: 12/07/2024 | | |
| 30,27 | | |



Descrição Cenários

Cenário Ideal - Premissas de tempo = Melhor Técnica

Cenário n. 01 - t. carregamento Ideal + Atual Situação Porto (18h.) e sem paradas via.

Cenário n. 02 - t. carregamento ideal + Porto Safra (24h.) + 5 horas atraso (interrupção via)

Cenário n. 03 - t. carregamento ideal + Porto Safra (24h.) + 10 horas atraso (interrupções via)

Premissas Simulação Variação Tempo = Custo Adicional

| Tempo de Viagem | Cenário Ideal | Cenário 01 | Cenário 02 | Cenário 03 |
|--------------------|---------------|------------|------------|------------|
| Tempo carregamento | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Tempo de descarga | 4 | 18 | 24 | 24 |
| Velocidade média | 50 | 50 | 40 | 30 |

Tempo de Atraso (Horas)

| Cenário Ideal | Cenário 01 | Cenário 02 | Cenário 03 | |
|------------------|------------|------------|------------|----|
| Carga e Descarga | 0 | 16 | 22 | 22 |
| Viagem | 0 | 5 | 10 | 10 |

Valor Frete

| Custo p/ Ton. | 8.434,59 | 13.209,02 | 15.894,64 | 17.386,66 |
|---------------|----------|-----------|-----------|-----------|
| | 97,97 | 220,15 | 264,91 | 289,78 |

Tempo de Viagem

| Cenário Ideal | Cenário 01 | Cenário 02 | Cenário 03 | |
|---------------|------------|------------|------------|----|
| Horas | 12 | 12 | 15 | 20 |
| | | | | |

Overcost R\$

| Overcost R\$ | 4.774,43 | 7.460,05 | 8.952,07 |
|---------------|----------|----------|----------|
| Overcost Ton. | 79,57 | 124,33 | 149,20 |

Overcost USD/Ton.

| Overcost USD/Ton. | 5,43 | 14,65 | 22,90 | 27,48 |
|---------------------------|------|--------|--------|--------|
| Autonomia R\$/Hora/Parada | 0,5 | 240,00 | 570,00 | 720,00 |

Autonomia USD/Hora/Parada

| Autonomia USD/Hora/Parada | 0,092 | 44,20 | 104,97 | 132,60 |
|---------------------------|-------|-------|--------|--------|
| | | | | |

| Limite+1h | Limite+2.h | Limite+3 |
|-----------|------------|----------|
| 8.732,99 | 9.031,39 | 9.329,79 |
| 145,55 | 150,52 | 155,50 |
| Limite+1h | Limite+2.h | Limite+3 |
| 298,40 | 596,80 | 895,20 |
| 4,97 | 9,95 | 14,92 |
| 0,92 | 1,83 | 2,75 |
| 30,00 | 60,00 | 90,00 |
| 5,52 | 11,05 | 16,57 |

Jornada Trabalho

O desequilíbrio na programação dos tempos de viagem, descanso, etc., gera um descompasso no atendimento da CLT e programações de manutenção etc., reduzindo o numero de viagens em determinado período afetando os CF.

Custos de Pátios Estacionamentos

No caso do Corredor de Exportação o Pátio de Caminhões é público sem cobrança. Por outro lado o custo é pago pelos terminais portuários diretamente ou na forma de tarifas das APPA, e são repassados aos exportadores.

Expectativa Viagens Mês

É difícil projetar determinado numero de viagens mês em função do volume de incertezas. Na distância Cascavel => Piquá, adotando o cenário ideal seria possível fazer 10 viagens mês. Na vida real, considerando alguns 60% de oportunidade de frete de retorno seria possível projetar 7 viagens mês. O volume de km rodado mês também afeta o custo fixos e variáveis.

PERFORMANCE - RODOVIAS



604 KM



473 KM

- Valor cobrado
- Plano de Intervenções na Via → **Plano de Divulgação Antecipado**
- Premissas Contrato
- Prazo Execução das Obras
- Novas Necessidades Melhorias
- Eventuais Degraus Tarifários

Fiscalização Responsabilidade

Direta



Indireta



R\$ 8 BI

Cronograma Geral de Obras

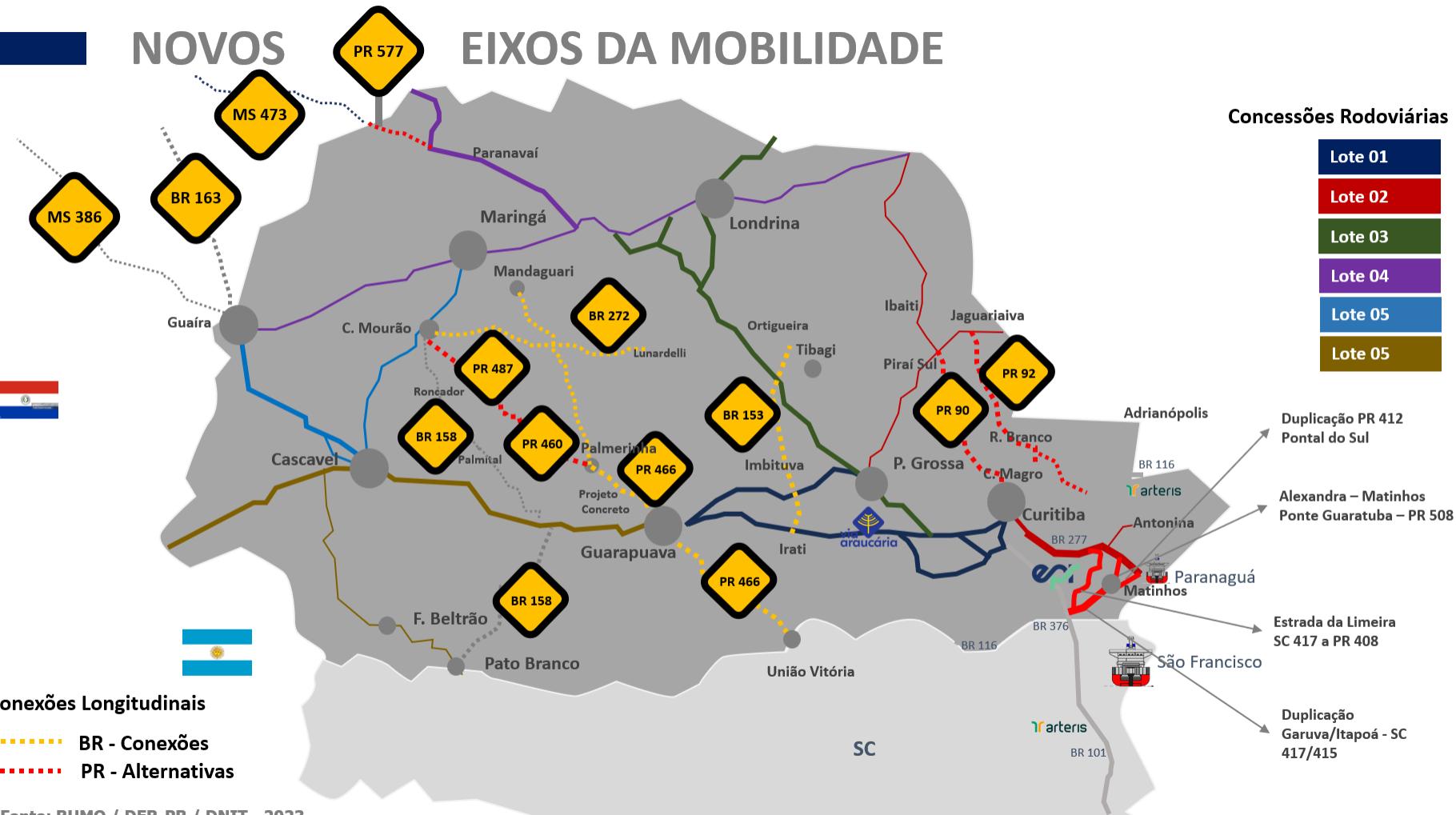
| Intervenções | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 | Ano 7 | Ano 8 | Ano 9 | Ano 10 | | Ano 28 | Ano 29 | Ano 30 |
|---------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|------|--------|--------|--------|
| M. Recuperação | | | | | | | | | | | | | | |
| M. Preventiva | | | | | | | | | | | | | | |
| Licenças Ambientais | Com base na requisição licenças sabemos quando os investimentos vão ocorrer... | | | | | | | | | | | | | |
| Faixas Adicionais | | | | | | | | | | | | | | |
| Duplicações | | | | | | | | | | | | | | |

R\$ 12,3 BI

**Serão 10 anos de
intervenções nas
vias.**

NOVOS

EIXOS DA MOBILIDADE



Conexões Longitudinais

- BR - Conexões
- PR - Alternativas



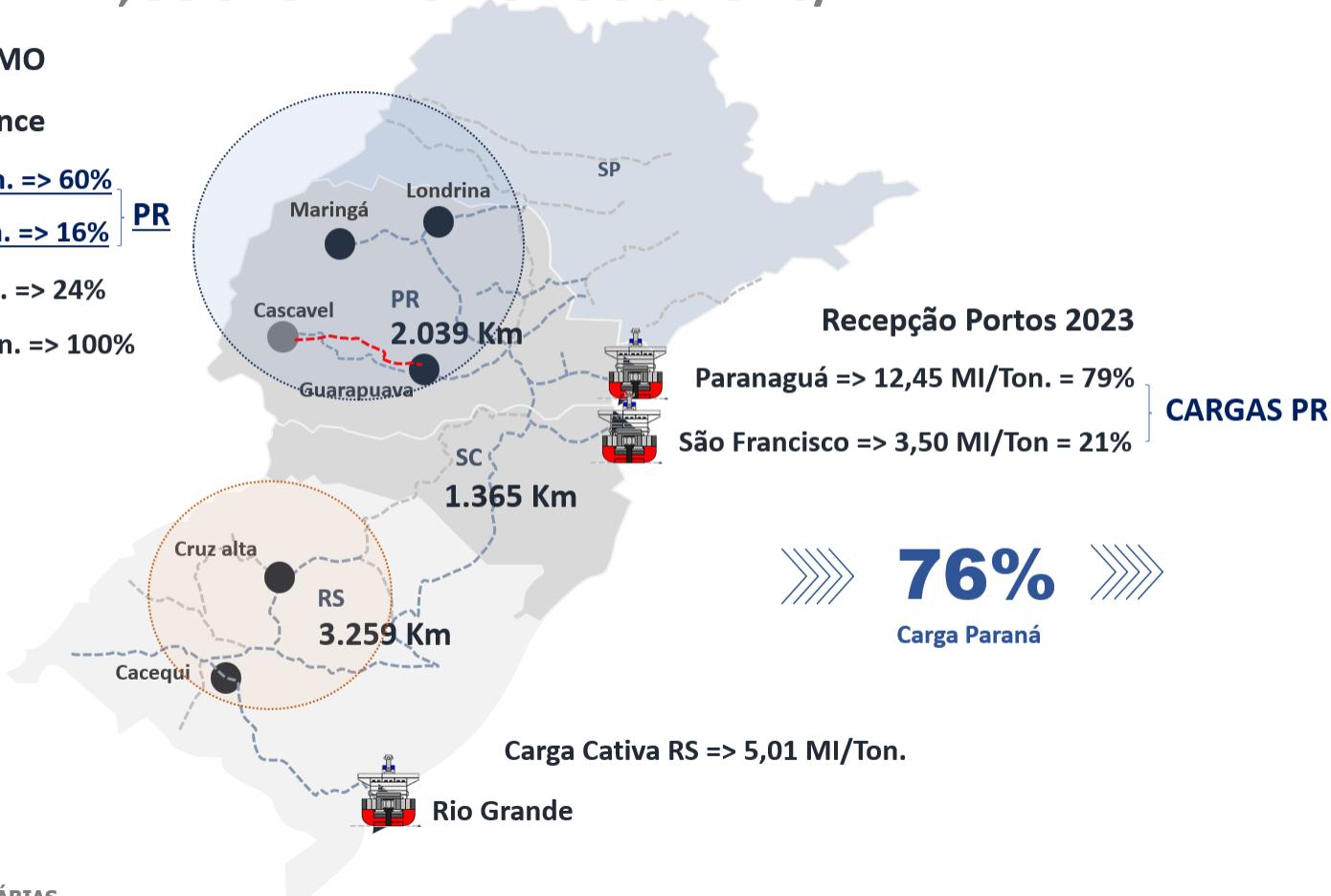
INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

MALHA SUL – PR, SC e RS => RUMO LOGÍSTICA S/A

Malha Sul – Operação RUMO

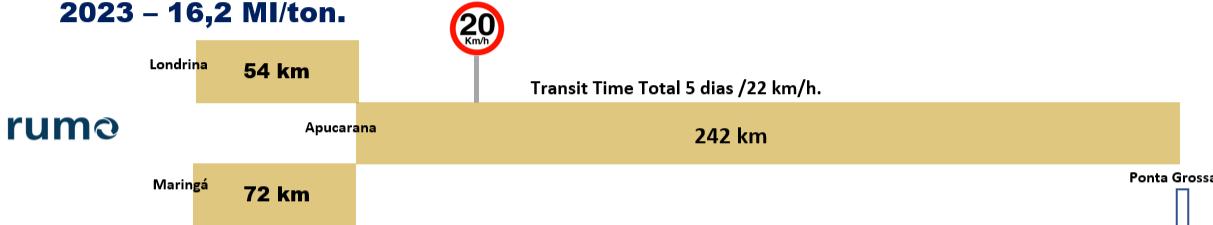
Extensão Performance

| | |
|---------------------|---------------------------------|
| <u>PR => 30%</u> | <u>12,74 MI/Ton. => 60%</u> |
| <u>SC => 20%</u> | <u>3,52 MI/Ton. => 16%</u> |
| <u>RS => 50%</u> | <u>5,00 MI/Ton. => 24%</u> |
| | <u>21,40 MI/Ton. => 100%</u> |



FLUXO EXPORTAÇÃO – 2023 - CONCEITUAL

Norte – Londrina/Maringá 2023 – 16,2 MI/ton.



**Oeste – Cascavel
2023 - 0,81 MI/ton.**



FONTE: CCPS TRANSCON /FIEP - 2005/2006



**Porto de Paranaguá
2023 – 12,4 MI/Ton.**

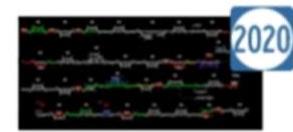
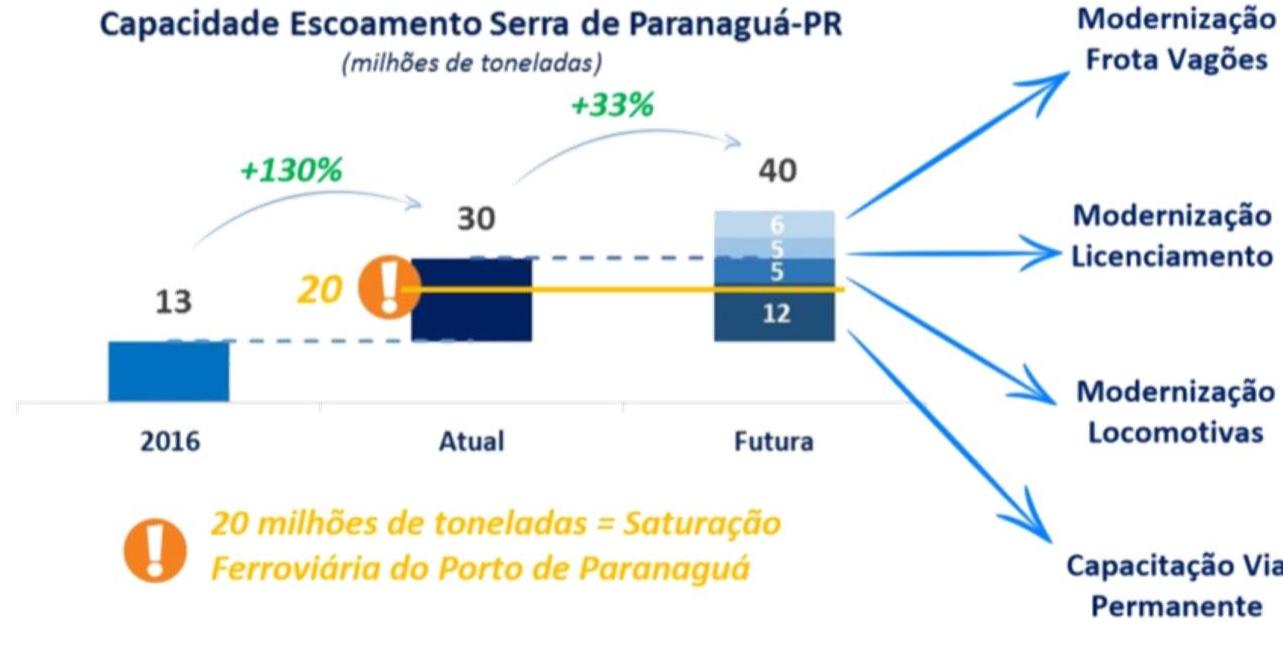


**Porto de S. Francisco
2023 – 3.5 MI/Ton.**



CAPACIDADE DECLARADA - RUMO LOGÍSTICA

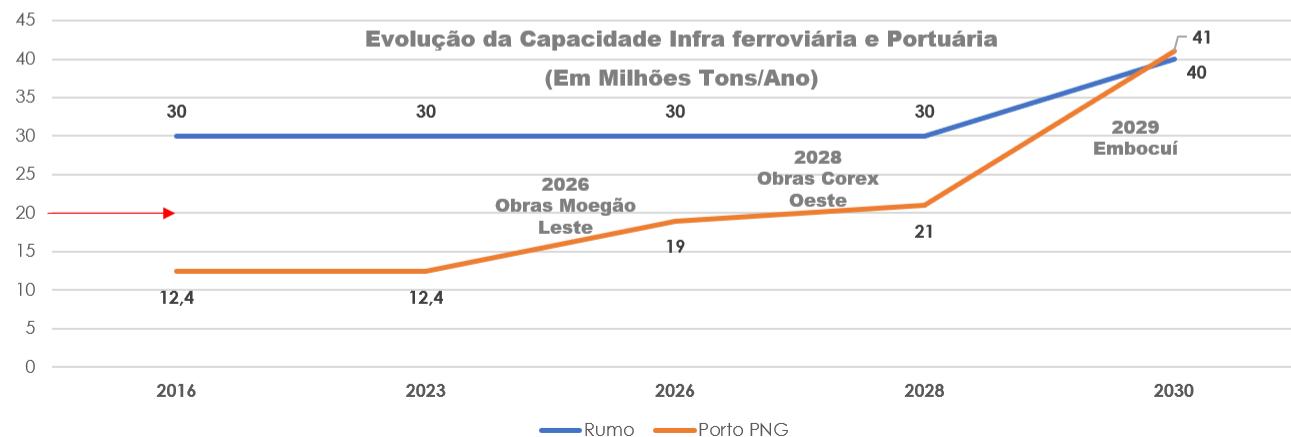
Investimentos da Rumo para aumentar a capacidade de escoamento da Serra de Paranaguá:



PLANO DE METAS OPERACIONAL

| Rampa de Crescimento - Necessidades Regiões - PR/SC | | | | |
|---|-------------|-----------|-----------|-------------|
| Região/Destino | 2023 | 2026 | 2028 | 2030 |
| Norte => PNG | 10,2 | 12 | 13 | 15,5 |
| Norte => SFS | 3,5 | 4 | 4,5 | 4,98 |
| C. Gerais => | 1,9 | 2 | 2,5 | 3 |
| Oeste => PNG | 0,8 | 2 | 3 | 6 |
| Oeste => SFS | 0 | 0 | 0 | 0,3 |
| Total | 16,4 | 20 | 23 | 29,8 |

Metas Evolução 22% 15% 29%



ANALISE DA VANTAJOSIDADE NOVO LEILÃO/RENOVAÇÃO



Requisitos Novo Leilão

Situação Opção do Governo Federal

Estudo Ainda não disponível

Mercado Demanda Real => Calibra CAPEX

Engenharia Desafios/Restrições Conhecidas

Operacional Aumento Oferta Transporte

Ambiental Similar

Garantias Solução Problema Operacionais

Investimento Valor => EVTEA – WAAC

Custeio Similar

Prazo Processo Limite 3 anos

P. Concessão 30 Anos

Fiscalização Pode Melhorar Muito

Startup Ganhos Operacionais 2030/2033

Renovação Antecipada

Em Andamento desde 12/2020

Fase Final – Entrega Fev./2025

Demandas 2020

Desafios/Restrições Conhecidas

Necessidade Aumento Oferta Transporte

Similar

Estão inadequadas

Valor => EVTEA – WAAC

Similar

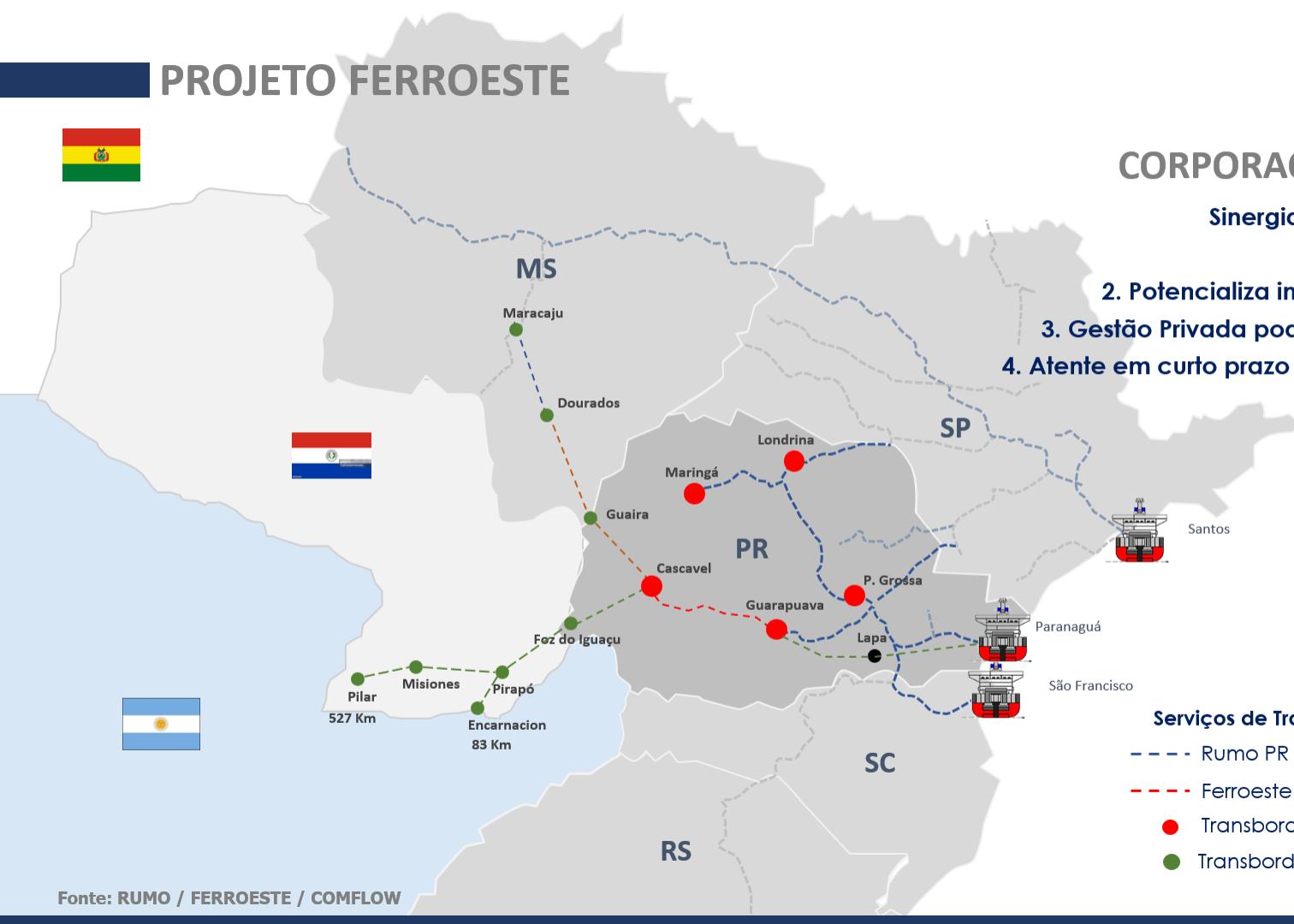
6 meses (Alinhamento)

30 Anos

Precisa Melhorar

Ganhos Operacionais 2026/2030

PROJETO FERROESTE



MENSAGEM ALEP CORPORAÇÃO & ALIENAÇÃO

Sinergias => Migração Corporação

1. Operador único
2. Potencializa interesse processo Malha Sul;
3. Gestão Privada pode tirar promessas do papel;
4. Atente em curto prazo necessidade Região Oeste;



Serviços de Transbordo => Paranaguá

- - - Rumo PR - Trecho Existente – 2.039 Km

- - - Ferroeste - Trecho Existente – 249 Km

● Transbordos Existentes

● Transbordos Futuros

LINHA DO TEMPO – EXPECTATIVA PRAZOS

| Renovação Contrato - RUMO | | | | | | | | | | | | 2027/2028 Ganhos Operação |
|---|--------|--|--------|----------------------------|--|--|--------|--------|--------------------------|--------|----------------------|------------------------------|
| Processo Renovação | | Elaboração de Projetos, obtenção Licenças e Estruturação Dívida. | | | Execução das Obras e Aquisições Ganhos Imediato de Capacidade | | | | Ganhos Operação Iniciais | | Ganhos Estruturantes | |
| Jun/24 | Jan/25 | Jul/25 | Dez/25 | Jan/26 | Jul/26 | Jan/27 | Jul/27 | Jan/28 | Jul/28 | Jan/29 | | |
| Contratação de Estudos, Audiência Pública, Elaboração do Processo de Licitação e preparação do Leilão | | | | Leilão Assinatura Contrato | | Elaboração de Projetos, obtenção Licenças e Estruturação Dívida. | | | Início Execução Obras | | | |
| Novo Leilão – MALHA SUL | | | | | | | | | | | | |
| Jun/24 | Jan/25 | Jul/25 | Dez/25 | Jan/26 | Jul/26 | Jan/27 | Jul/27 | Jan/28 | Jul/28 | Jan/29 | | 2030/2033 Ganhos Operação |
| Corporação & Alienação - FERROESTE | | | | | | | | | | | | |
| Autorização ALEP Prep. Processo Alienação | | Elaboração de Projetos, obtenção Licenças e Estruturação Dívida. | | | Execução das Obras e Aquisições Ganhos Imediato de Capacidade | | | | Ganhos Operação Iniciais | | Ganhos Estruturantes | |



OBRIGADO



Luiz Henrique T. Dividino
dividino@yahoo.com

Negócios Internacionais

Relações Comerciais com a Argentina

Alejandro Ocampo - Secretário da Embaixada da Argentina

Negócios Internacionais

Informes gerais: Análise de linhas de Crédito
BNDES e Juros Exim Pré-Embarque

João Baptista Guimarães – NAC Fiep

“

Núcleo de Acesso ao Crédito

Área da Fiep com o objetivo de apoiar a
indústria paranaense no acesso à
recursos financeiros

”



“



Nova Indústria Brasil [NIB]

**Política Industrial do Governo Federal com o objetivo de
impulsionar a indústria nacional até 2033**

R\$ 300 bilhões em recursos disponibilizados até 2026

”





NIB – Missões



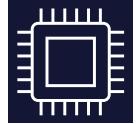
Infraestrutura, moradia e mobilidade



Agroindústria



Complexo Industrial da Saúde



Transformação Digital



Bioeconomia e Transição Energética



Tecnologia de Defesa

Eixos: Plano + Produção

Indústria Mais Inovadora



Indústria Mais Verde



Indústria Mais Exportadora



Indústria Mais Produtiva



COMÉRCIO EXTERIOR

Importância do Crédito



Mitigação de Riscos: Proteção contra inadimplências, flutuações cambiais e riscos financeiros imprevistos.



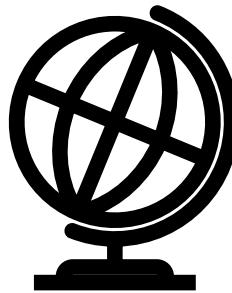
Fluxo de Caixa: Cobrir a necessidade de recursos no período entre a produção, envio dos produtos e recebimento.

Realização de Investimentos: Financiamento de estrutura produtiva, aquisição de insumos e execução de projetos.

Competitividade: Vantagens na negociação em oferecer condições diferenciadas de pagamento.

COMÉRCIO EXTERIOR

Linhas de Crédito



Linhas de Crédito para Comércio Exterior

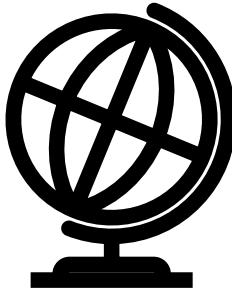
- ACC/ACE
- BB PROEX
- BNDES EXIM

COMÉRCIO EXTERIOR

ACC e ACE [Bancos comerciais e cooperativas]



Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento Sobre Cambiais Entregues (ACE)



- Antecipação em moeda nacional para uma exportação futura.
- Taxas de juros internacionais.
- Adiantamento de até **100%** do valor da exportação.
- Capital de giro com prazo de pagamento de até **750 dias**, utilizando as fases pré-embarque (ACC) e pós-embarque (ACE).
- Recebimento à vista das vendas ao exterior realizadas a prazo.

COMÉRCIO EXTERIOR

PROEX [Banco do Brasil]



Financiamento para **exportações** de bens e serviços com condições similares às do **mercado internacional**.

Beneficiários: Exportadores com receita de até **R\$ 1,3 bilhão**.

Prazo: De **180 dias a 15 anos**, dependendo do valor da mercadoria ou da complexidade do serviço prestado.

Parcela financiada:

- 100% para financiamentos com prazo de até dois anos.
- Até 85% para os demais casos.

Taxas de juros: Baseadas no mercado internacional.



COMÉRCIO EXTERIOR

BNDES EXIM [BNDES e repassadores]

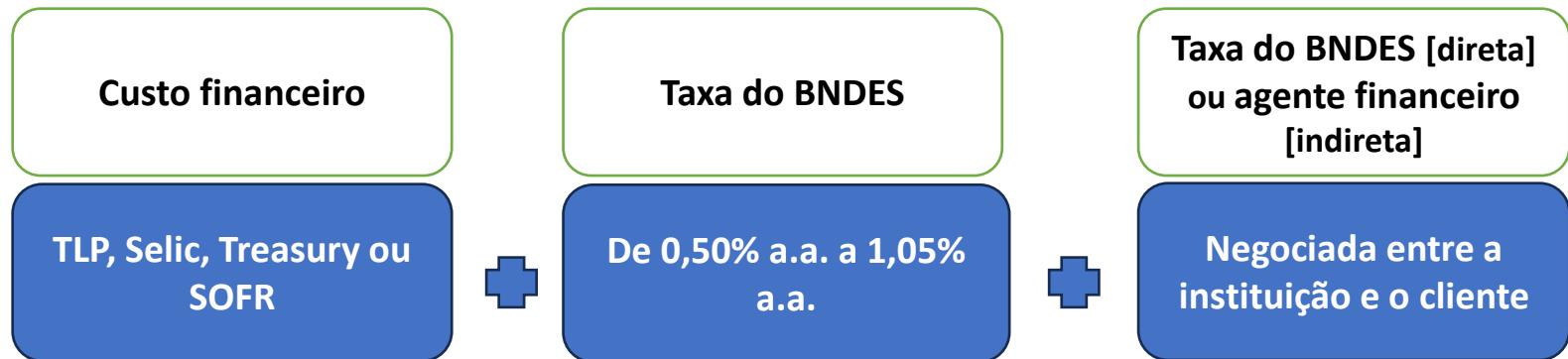


Financiamento à exportação de bens nacionais e serviços associados

- **Pré-embarque:** Financia o exportador para a **produção** de bens destinados à exportação. Pode ser uma operação **direta**, contratada diretamente com o BNDES, ou **indireta**, realizada por meio de **agentes financeiros**.
- **Pós-embarque:** Financia o **importador**, com desembolso ao exportador para a comercialização de bens e serviços no exterior. Trata-se de uma **operação direta**, contratada pelo exportador diretamente com o BNDES.

COMÉRCIO EXTERIOR

BNDES EXIM [BNDES e repassadores]



| BENS | PRAZO TOTAL DO FINANCIAMENTO | PRAZO MÁX. DE EMBARQUE | PRAZO MÁX. DE AMORTIZAÇÃO |
|----------------------------|------------------------------|------------------------|---------------------------|
| GRUPO I [BENS DE CAPITAL] | 5 anos | 5 anos | 4 anos |
| GRUPO II [BENS DE CONSUMO] | 4 anos | 4 anos | 3 anos |

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo – utilização de linhas

| Necessidade | Linha de Crédito |
|---|------------------|
| Agilidade na contratação | ACC/ACE |
| Financiamento de curto prazo [itens de consumo] | ACC/ACE e PROEX |
| Financiamento de longo prazo [bens de capital] | PROEX e EXIM |
| Operações de valores pequenos | ACC/ACE e PROEX |
| Operações de valores elevados | EXIM |

CONTATO

- NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO DO PARANÁ
- nacpr@sistemafiep.org.br
- (41) 9.98717-4027 / (41) 9.9602-6758

Negócios Internacionais

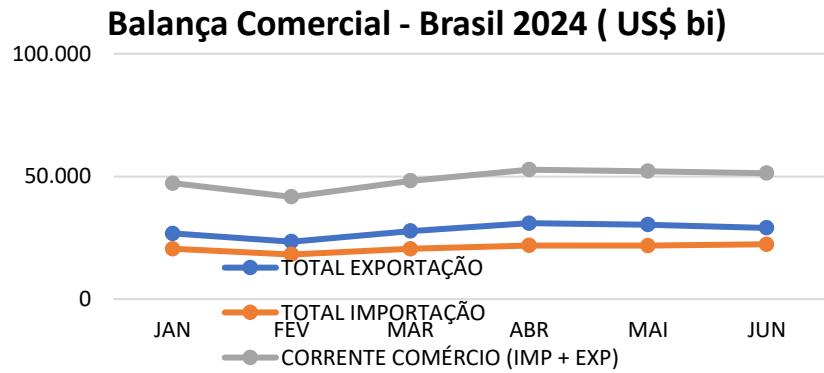
Informes gerais: Análise da balança
comercial 1º semestre/2024

Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA US\$ BILHÕES

Evolução 1º semestre/2024

| 2024 - US\$ bilhões | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | Total |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| TOTAL EXPORTAÇÃO | 26.736 | 23.461 | 27.730 | 30.920 | 30.338 | 29.043 | 168.228 |
| TOTAL IMPORTAÇÃO | 20.510 | 18.221 | 20.502 | 21.879 | 21.803 | 22.332 | 125.247 |
| CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP) | 47.246 | 41.682 | 48.232 | 52.799 | 52.141 | 51.375 | 293.475 |



Exportações: apresentaram crescimento até abril, com uma pequena queda e estabilização em maio e junho.

Importações: apresentam uma leve tendência de aumento ao longo dos primeiros seis meses do ano, mas sem grandes variações, indicando uma estabilidade relativa no volume de bens importados.

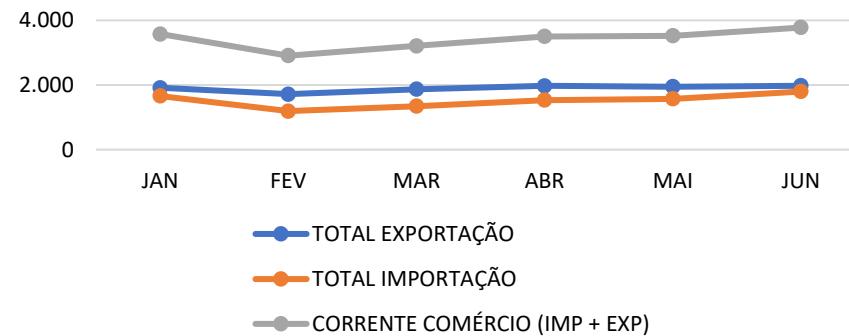
Corrente de comércio: reflete o comportamento combinado das importações e exportações, com uma tendência geral de aumento até abril, seguida de uma leve estabilização.

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE US\$ BILHÕES

Evolução – 1º semestre/2024

| 2024 - US\$ bilhões | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | TOTAL |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| TOTAL EXPORTAÇÃO | 1.912 | 1.717 | 1.866 | 1.971 | 1.948 | 1.979 | 11.393 |
| TOTAL IMPORTAÇÃO | 1.661 | 1.192 | 1.344 | 1.531 | 1.572 | 1.800 | 9.100 |
| CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP) | 3.573 | 2.909 | 3.210 | 3.502 | 3.520 | 3.779 | 20.493 |

Balança Comercial - Paraná 2024 (US\$ bi)



Exportações: se mantiveram estáveis nos primeiros quatro meses do ano, com um leve aumento em maio e junho.

Importações: houve uma queda significativa em fevereiro, seguida por uma recuperação e crescimento constante até junho.

Corrente de comércio: para o primeiro semestre, segue a tendência das importações e exportações, mostrando uma recuperação e crescimento ao longo do semestre.

OS CINCO PRINCIPAIS PARCEIROS DO PARANÁ

1º semestre/2024 (US\$/QUILOGRAMA BI)

| EXPORTAÇÃO PARANÁ | | | | |
|-------------------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| PARCEIROS NA EXPORTAÇÃO | 1º SEMESTRE (2024) US\$ | PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES (%) | QUILOGRAMA LÍQUIDO EXPORTAÇÃO | PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES (%) |
| China | 3.279.110.555 | 62,63% | 6.759.518.681 | 85,17% |
| Estados Unidos | 742.437.314 | 14,18% | 548.285.843 | 6,91% |
| México | 478.285.188 | 9,14% | 345.906.224 | 4,36% |
| Argentina | 444.067.044 | 8,48% | 149.779.837 | 1,89% |
| Chile | 291.575.439 | 5,57% | 133.237.111 | 1,68% |
| Total | 5.235.475.540 | 45,37% | 7.936.727.696 | 49,66% |
| IMPORTAÇÃO PARANÁ | | | | |
| PARCEIROS NA IMPORTAÇÃO | 1º SEMESTRE (2024) US\$ | PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES (%) | QUILOGRAMA LÍQUIDO IMPORTAÇÃO | PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES (%) |
| China | 1.938.750.833 | 45,11% | 981.641.868 | 18,51% |
| Rússia | 1.074.957.414 | 25,01% | 1.895.580.582 | 35,74% |
| Estados Unidos | 712.632.595 | 16,58% | 669.837.056 | 12,63% |
| Argentina | 571.715.456 | 13,30% | 694.438.767 | 13,09% |
| Paraguai | 458.109.948 | 10,66% | 1.062.988.879 | 20,04% |
| Total | 4.298.056.298 | 34,32% | 5.304.487.152 | 65,83% |

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

OS CINCO PRINCIPAIS PRODUTOS PARANÁ

1º semestre/2024 (US\$/QUILOGRAMA BI)

| EXPORTAÇÕES PARANÁ | | | |
|--------------------|---|-----------------------|---------------------------|
| Código NCM | Descrição NCM | 2024 - Valor US\$ FOB | 2024 - Quilograma Líquido |
| 12019000 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 3.030.678.381 | 6.801.713.100 |
| 02071400 | Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 1.418.618.761 | 814.407.932 |
| 23040090 | Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 654.650.197 | 1.518.206.169 |
| 17011400 | Outros açúcares de cana | 577.191.204 | 1.143.871.997 |
| 02071220 | Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas, sem miudezas | 370.212.878 | 221.887.333 |
| TOTAL | | 6.051.351.421 (52%) | 10.500.086.531 (66%) |

IMPORTAÇÕES PARANÁ

| Código NCM | Descrição NCM | 2024 - Valor US\$ FOB | 2024 - Quilograma Líquido |
|------------|---|-----------------------|---------------------------|
| 27101921 | Gasóleo (óleo diesel) | 825.878.077 | 1.182.817.537 |
| 30043929 | Medicamentos com outros hormônios polipeptídicos, etc, em doses | 326.634.401 | 431.535 |
| 31042090 | Outros cloreto de potássio | 263.384.162 | 980.137.240 |
| 12019000 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 235.328.935 | 605.775.000 |
| 27090010 | Óleos brutos de petróleo | 184.591.637 | 287.936.492 |
| TOTAL | | 1.835.817.212 (20%) | 3.057.097.804 (38%) |

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE POR CATEGORIA

1º semestre/2024 – EXPORTAÇÃO (BI)

| Descrição CGCE Nível 1 | 2024 - Valor US\$ FOB EXPORTAÇÃO | 2023 - Valor US\$ FOB EXPORTAÇÃO |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|
| BENS INTERMEDIÁRIOS (BI) | 7.675.921.281 | 8.049.425.117 |
| BENS DE CONSUMO (BC) | 2.855.955.740 | 2.927.541.196 |
| BENS DE CAPITAL (BK) | 752.737.596 | 781.882.579 |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 253.771.950 | 491.422.566 |
| BENS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE | 0 | 50.000 |
| TOTAL | 11.538.386.567 | 12.250.321.458 |

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

No geral houve uma redução nas exportações em -5,82% que corresponde a US\$ 711 milhões em relação ao 1º semestre de 2023.

- **Bens Intermediários:** Redução de aproximadamente -4,6% nas exportações de bens intermediários de 2023 para 2024.
- **Combustíveis e Lubrificantes:** Redução de significativa em -48,3%, porém o volume é pequeno.
- **Bens de Consumo:** Redução de cerca de -2,4% , indicando uma leve queda.
- **Bens de Capital:** Redução de -3,7% seguindo a tendência dos demais produtos.
- **Bens Não Especificados Anteriormente:** Não houve exportação para essa categoria em 2024.

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE POR CATEGORIA

1º semestre/2024 – IMPORTAÇÃO (BI)

| Descrição CGCE Nível 1 | 2024 - Valor US\$ FOB IMPORTAÇÃO | 2023 - Valor US\$ FOB IMPORTAÇÃO |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|
| BENS INTERMEDIÁRIOS (BI) | 5.657.208.829 | 5.758.949.569 |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 1.315.208.177 | 994.734.415 |
| BENS DE CONSUMO (BC) | 1.076.508.432 | 1.127.237.376 |
| BENS DE CAPITAL (BK) | 1.054.781.926 | 1.154.495.745 |
| BENS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE | 43.536 | 2.322.558 |
| TOTAL | 9.103.750.900 | 9.037.739.663 |

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

No geral houve um aumento nas importações em 0,73% que corresponde a US\$ 66 milhões em relação ao 1º semestre de 2023.

- **Bens Intermediários:** Redução de aproximadamente -1,8% nas importações de 2023 para 2024.
- **Combustíveis e Lubrificantes:** Redução de -8,6% seguindo a tendência da maioria dos produtos importados pelo estado em 2024.
- **Bens de Consumo:** Aumento significativo +32,2% no primeiro semestre de 2024.
- **Bens de Capital:** Redução de cerca de -4,5% nas exportações de 2024 em relação a 2023.
- **Bens Não Especificados Anteriormente:** Redução significativa, porém são produtos que não há constância.

Negócios Internacionais

Informes gerais de comércio exterior,
consultas públicas em andamento e agenda

Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep

AÇÕES EM NÚMEROS DE JAN – JUN/2024

CIN

| Eventos |
|---------------------|
| 11 Eventos |
| Participantes - 395 |
| Empresas - 286 |

| Capacitação Empresarial |
|-------------------------|
| 12 Capacitações |
| Participantes - 301 |
| Empresas - 219 |

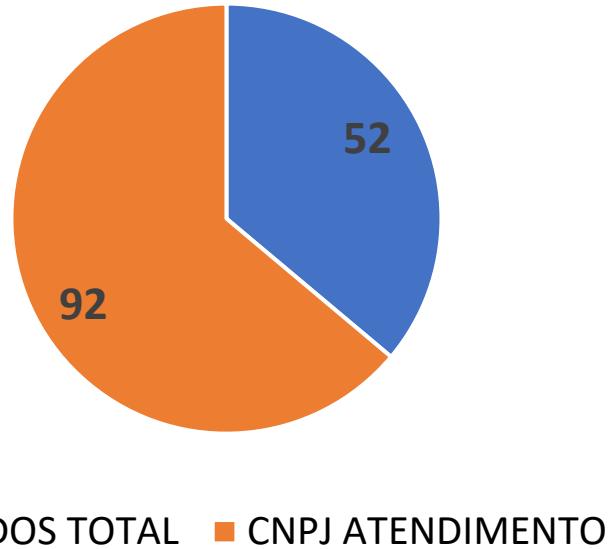
| Missões |
|--------------------|
| 5 Missões |
| Participantes - 68 |
| Empresas - 65 |

| Encontros e Rodadas |
|---------------------|
| 3 Encontros |
| Participantes - 140 |
| Empresas - 52 |

| Inteligência Comercial |
|------------------------|
| Estudos - 52 |
| Empresas - 92 |

CIN – JAN- JUN/2024

ATENDIMENTOS - 1º SEMESTRE 2024



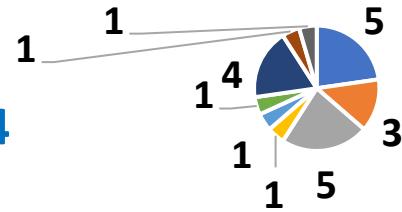
EXEMPLO DE ESTUDOS REALIZADOS

- AVALIAÇÃO DE MATURIDADE INTERNACIONAL
- PLANO DE AÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO
- IDENTIFIQUE CLIENTES NO EXTERIOR
- OVERVIEW DE MERCADO
- CADERNO BILATERAL
- BALANÇA COMERCIAL



CIN – INTERIORIZAÇÃO

PROGRAMA EXPORTA PARANÁ 2024



INDÚSTRIAS ATENDIDAS
22
18 ASSOCIADAS
4 NÃO ASSOCIADAS

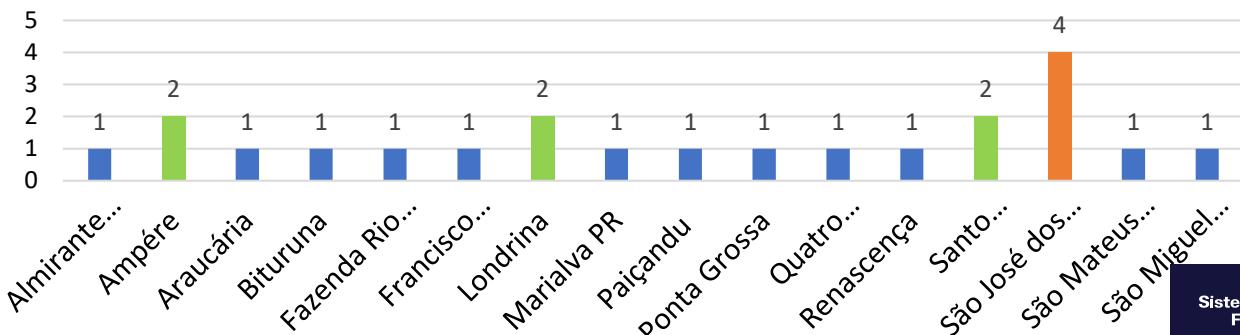
AÇÕES PREVISTAS ATÉ DEZ/2024
14 ATIVIDADES

AÇÕES REALIZADAS ATÉ JUN/2024
5 ATIVIDADES

CIDADES ATENDIDAS
17 (ONLINE AO VIVO)

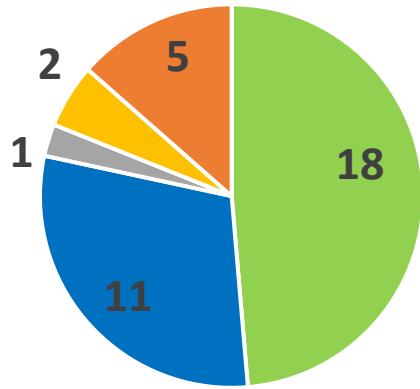
- A & B
- Químico
- Madeira e Móveis

CIDADES ATENDIDAS



CIN – JAN- JUN/2024

43 PUBLICAÇÕES 1º SEMESTRE



CONSULTA PÚBLICA

Reino Unido - CBAM

MDIC - Bens Sustentáveis no Comércio Exterior

- Informe de Política Comercial
- Publicações Estratégicas
- Nota Econômica
- Consulta Pública (Informe de Política Comercial)

DEFESA COMERCIAL - BARREIRAS

EUA - Nova regulamentação de defesa comercial incluindo Dumping Social e ambiental

Regulamento do Ecodesign no Mercado Europeu

EUA - Aumento de tarifas de importação sobre produtos chineses

ACORDO COMERCIAL

Relações Econômicas entre Brasil e Singapura: Avaliação Preliminar do Acordo de Livre Comércio

Brasil e Argentina firmam acordo de Céus Abertos e ampliam conectividade

Acordo MERCOSUL - União Europeia - Posicionamento

Manual de acordo de Livre Comércio com o Chile

Manual - CBAM fase transitória

Mandato negociador Emirados Árabes e MERCOSUL

MERCOSUL

Modelo Híbrido de Prova de Origem no Mercosul

Internalização do novo regime de origem do Mercosul

Manual de Regras de Origem na Importação

COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL

BNDES - Financiamento à exportação - BNDES -EXIM

BNDES - Redução de spread para financiar exportações

ANVISA - Aprova OEA-integrado

BB - Ampliação de prazo e pré embarque (PROEX)

Desligamento do SISCOMEX LI/DI

AÇÕES EM ANDAMENTO

MISSÕES E DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS



Date : 25th - 29th September, 2024

Venue : India Expo Centre & Mart, Greater Noida

📞 (41) 3271-9109 📩 camilla.bonnevialle@sistemaiei.org.br



Metal Mecânico



**SELECT
USA**

The United States is Open for Business

29 de Janeiro – Curitiba

Sistema
Fiep



AÇÕES EM ANDAMENTO

CAPACITAÇÕES E RODADAS



| | | |
|-------------------------|---|----|
| 13 e 14 de agosto | Exportação via marketplace | 6h |
| 28 e 29 de agosto | Contratos Internacionais 1 BÁSICO | 6h |
| 10 e 11 de setembro | DU-E | 6h |
| 25 e 26 de setembro | Contratos Internacionais 2 INTERMEDIÁRIO | 6h |
| 09 e 10 de outubro | Soluções financeiras para o comércio exterior | 6h |
| 23 e 24 de outubro | Carta de crédito | 6h |
| 06 e 07 de novembro | Inovar para Exportar | 6h |
| 21 e 22 de novembro | Marketing digital para internacionalização | 6h |
| 03, 04 e 05 de dezembro | DUIMP e catálogo de produtos | 8h |
| 11 e 12 de dezembro | Drawback | 6h |

(41) 3271-9109 camilla.bonnevialle@sistemafiep.org.br

• Sujeito a alterações



4º Seminário de Negócios Internacionais do Paraná

Rodada de Negócios Vestuário

Inscrições Abertas

VAGAS LIMITADAS

28/08 | 14h00
Quarta-Feira

REALIZAÇÃO
FIEP • **WORLD TRADE CENTER CURITIBA**

PATROCÍNIO OURO
BECOMELEX

IV Seminário de Negócios Internacionais

Sistema
Fiep
FIEP
SESI
SENAI
IEL



Shri Suresh Reddy
Embaixador da Índia
no Brasil

Tania Consentino
Presidente
MICROSOFT

Gilberto Peralta
Presidente
AIRBUS DO BRASIL

Marcos Troyjo
Economista
EX-PRESIDENTE BRICS

Frederico Lamego
Sup. de Negócios Internacionais
CNI

Rota dos negócios Internacionais do Paraná - 2040



Galeria

**415 participações no total
+120 instituições engajadas**

Painel: realizado em setembro/2023
48 participantes

Entrevistas: agendas presencial e on-line organizadas no período de novembro/2023 até o momento
67 atores entrevistados

Consulta web: estratégia de consulta pública on-line disponível para toda comunidade de negócios internacionais e sociedade civil organizada
145 respondentes até o momento

Reuniões Técnicas: atividade de interiorização realizada com atores estratégicos das localidades em atendimento pelo Sistema Fiep

RT – Ponta Grossa – 16/04 (**13 participantes**)

RT – Cascavel – 23/04 (**17 participantes**)

RT - Francisco Beltrão – 04/06 (**25 participantes**)

RT - Pato Branco – 05/06 (**24 participantes**)

Agendada Londrina 04/07 – Seminário CO (**76 participantes**)

REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL

Relacionamento com parceiros locais

- Oficina Meu Pequeno Negócio Internacional – Curitiba, Ponta Grossa, Pato Branco, Londrina e Maringá (SEBRAE)
- Palestra sobre internacionalização Expolngá (SEBRAE)
- Rodada de Negócios Internacional ExpoApras (SEBRAE - FECOMÉRCIO)
- Comitê Consultivo PEIEX Núcleo Curitiba (APEX)
- Participação CONINTER-RI (ACP)
- Participação Governança de Metalmecânica (SEBRAE)





CERTIFICADO DE ORIGEM - FIEP

“

A Fiep é credenciada pelo MDIC desde 1988, sendo representante do Governo Federal para analisar e assinar o Certificado de Origem

”



- **Tradição** desde 1988
- **Credibilidade e Confiança:** mais de **1 milhão** de Certificados de Origem emitidos;
- **Reconhecimento Internacional:** Fiep conquistou o Selo ICC de qualidade e QR Code de verificação internacional
- **Segurança Jurídica**, menor risco nas operações Especialistas em Regime de Origem;



Evento Premiação da 11º Edição do Programa de Milhagem - 18-04-2024



- Foram premiados 24 Despachantes Aduaneiros.
- Foram reconhecidos os 10 principais exportadores Com o Troféu Destaque Exportador.

Seminário de Autocertificação no Mercosul: Oportunidades e Desafios - 04-07-2024 - Londrina



- Evento realizado em parceria com Apex Brasil, Cifal, CNI, Correios, MDIC, RFB com apoio da Casa da Indústria de Londrina.
- Com público de 80 pessoas, sendo, indústrias exportadoras, prestadores de serviço, e profissionais da área.

Negócios Internacionais |

Considerações finais e encerramento

CONSELHO TEMÁTICO

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

| MÊS | DATA | DIA DA SEMANA | REUNIÃO |
|----------|-------|---------------|---------|
| NOVEMBRO | 13/11 | Quarta-feira | Híbrida |

OBRIGADO!

Paulo Roberto Pupo

Coordenador do Conselho Temático de
Negócios Internacionais

